



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DO CEARÁ

Relatório de Avaliação de Coordenador (a) de Curso de Licenciatura do IFCE

DADOS GERAIS DE IDENTIFICAÇÃO

Curso: Curso de Licenciatura em Geografia

Coordenador (a): Antonio Avelar Macedo Neri

Campus: Crateús

Período que será implementado: Janeiro de 2020 a janeiro de 2021.

1. Apresentação

Objetivando, formar profissionais para o exercício crítico e competente da docência, com embasamento teórico-prático no ensino da Geografia e participação ativa no desenvolvimento de processos pedagógicos relacionados ao conhecimento geográfico, de modo a contribuir para a melhoria do desenvolvimento da Educação Básica. O Curso de Licenciatura em Geografia visa a formação de profissionais comprometidos com um dever social na utilização da ciência a serviço da compreensão e comprometimento com a terra e biodiversidade.

Para efetivação de sua máxima, desenvolveremos estratégias para otimizar as ações de forma coletiva, e estabelecendo prazo entre os autores e atores que participam do curso de geografia, que tem como cenário os Sertões de Crateús.

O curso de licenciatura em geografia, teve início em 20 de novembro de 2017, após aprovação da comunidade educativa e posteriormente da aprovação do Conselho Superior (CONSUP).

O ingresso de alunos no Curso de Licenciatura em Geografia dar-se-á pelos seguintes critérios: Processo seletivo público pelo Sistema de Seleção Unificado (SiSU) e Como graduado ou transferido, conforme determinações em edital.

Desde, o início de sua implantação o núcleo de geografia, juntamente com a coordenação, gestores, e posteriormente representante dos acadêmicos, realizam continuamente ações que possibilite a qualidade da licenciatura e a permanência e o êxito, nas mais diferentes ações educacionais e profissionais.

Desenvolvendo ações democráticas com a máxima: “Juntos somos mais fortes”, estamos sempre em processo de planejamento, ação e reavaliação das ações, em um ciclo permanente na busca da qualidade e da excelência na formação de professores.

Hoje o núcleo de geografia, conta com 5 professores de área específica (dois na sub área: humana e três na física), além, de dois ou três dos demais componentes curriculares (pedagogo, historiador, sociólogo, filósofo, (...)) dependendo da necessidade da oferta do semestre).Contamos com três turmas S.II e S.IV e SV. E em março de 2020 receberemos a nova turma do S1.

No processo de ingresso por transferência a partir de edital (transferência interna, externa e diplomados), não conseguimos chegar até as últimas etapas do ciclo, a procura tem sido intensa entre os externos, preenchendo imediatamente as cinco vagas ofertadas.

Submetemos o curso ao PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação a Docência) e objetivando a conquista de 30 bolsas de iniciação a docência, sendo elas 24 remuneradas e 4 não remuneradas, além de uma bolsa de coordenação de área, e três de supervisoras, assim contabilizamos 34 bolsas. Outra tentativa de submissão foi no Programa residência Pedagógica (PRP). Consideramos ambos grande feito na política de permanência e êxito, além de uma aproximação ímpar com três escolas núcleos, e três escolas campos, oportunizando o tripé acadêmico de ensino, pesquisa e extensão.

Nossa caminhada em prol da excelência, está alinhada ao programa de permanência e êxito do IFCE e das políticas em defesa da educação pública.

Mesmo com grande procura, e com elevada marcação de território de saberes, não nos acomodamos e coletivamente construímos nosso plano de ação para o ano de 2020, que poderá ser reconstruído a partir das necessidades e avaliações no decorrer do percurso.

2 Objetivo geral

Estabelecer e desenvolver estratégias que alinhe: acesso, permanência e êxito na qualidade da formação inicial de professores de geografia

2.1 Objetivos específicos

- ✓ Estabelecer diálogos constantes, com todos os seguimentos educacionais do IFCE e comunidade dos Sertões de Crateús; (realização de inúmeras aulas públicas e criação do ciclo de debates)
- ✓ Manter contato direto com os acadêmicos; Incentivar a criação de no mínimo dois cursos de extensão; (Flávia Ingrid Educação Ambiental e Suzana: "Oficina de realização audiovisual: série documental experiências de convivência com o semiárido".)
- ✓ Incentivar a formação dos grupos de pesquisa; (criação do grupo de estudos .../participação no Neabi)
- ✓ Divulgar e incentivar e dar continuidade ao curso de especialização no campo, como formação continuada; Acompanhar o PIBID e o PRP como política direta de permanência e êxito, e antecipação com as escolas núcleos; (Submissão aos dois editais e Contemplados com a PRP)
- ✓ Fortalecer os órgãos colegiados; Incentivar a produção científica; (mais de 50 publicações)
- ✓ Requisitar as condições necessárias para o ensino, pesquisa e extensão; (encaminhado ofícios com as respectivas solicitações)
- ✓ Oportunizar aulas públicas (no mínimo 3 por semestre); (diversas lives e 5 ciclo de debates)
- ✓ Acompanhar as ações e aulas alusivas a implantação das leis 10.639/03 e 10.645/08; (contemplada nos pud's e disciplina específica)
- ✓ Participar dos projetos institucionais e da comunidade educativa do município; (participação em todos os eventos do IFCE e demais instituições de educação básica)
- ✓ Concorrer nos projetos que oportunizem bolsas para os acadêmicos; (Pibid, Residência pedagógica e monitorias)

- ✓ Acompanhar a frequência e infrequência dos educandos e educadores; (constantemente)
- ✓ Motivar os órgãos colegiados (C.A.) e os espaços de diálogo dos centros acadêmicos; (Atividades independentes e em parceria com o núcleo de professores, C.A. bastante atuante)
- ✓ Massificar as informações, acompanhar o alinhamento das disciplinas em relação ao ENADE e sua aplicabilidade; (continuamente)
- ✓ Solicitar e Acompanhar a avaliação do MEC; (acompanhando)
- ✓ Avaliar e reformular o PPC do curso, mediante necessidade do NDE e Colegiado; (realizado, mediante a necessidade do curso)
- ✓ Realizar a “III SEMANA DA GEOGRAFIA” e oficializar no calendário institucional; (realizada via online através do YouTube e Meet)
- ✓ Estimular a realização de aulas de campo e visitas técnicas; (Impossibilitado, pelo período pandêmico)
- ✓ Ofertar no mínimo dois cursos de extensão; (ofertado os cursos de : ...)
- ✓ Possibilitar estudos frequentes sobre diversas temáticas educacionais. (realizado nas lives e ciclo de debates)

3. Cronograma

ACÇÕES	PERÍODO	INDICADOR DE DESEMPENHO	CONCLUSÃO (%)
Diálogos constantes, com todos os seguimentos educacionais do IFCE e comunidade dos Sertões de Crateús	Janeiro a janeiro	Estabelecer parcerias internas e externas, percebendo a satisfação dos envolvidos.	100% (Participação em todas as atividades)
Manter contato direto com os acadêmicos	Janeiro a janeiro	Controle de frequência, bem como, dificuldades e propostas de superação;	100% (Através de e-mails, grupos de WhatsApp, Instagram e etc)
Criação de cursos de extensão (no mínimo dois por ano)	Janeiro a janeiro (dependendo quantidade de horas)	Participação da comunidade interna e externa. (Contabilizar nas atividades complementares)	100% (ANEXO)
Divulgar e incentivar o curso de especialização no campo, como formação continuada	Fevereiro a dezembro	Estímulo ao ingresso na pós-graduação;	75% (EM ANDAMENTO)
Caso seja contemplado, acompanhar o PIBID, como política direta de permanência e êxito, e antecipação com as escolas núcleos	Janeiro (até a conclusão do programa)	Garantir que os objetivos do PIBID, sejam cumpridos;	0% Não contemplado com PIBID
Caso seja contemplado, acompanhar o PRP, como política direta de permanência e êxito, e estudos correlacionados ao estágio com as escolas campo	Janeiro (até a conclusão do programa)	Garantir que os objetivos do PRP, sejam cumpridos;	100% (ANEXO)
Acompanhar as ações e aulas alusivas a implantação das leis 10.639/03 e 10.645/08;	Janeiro a janeiro	Garantir que as diretrizes curriculares sejam efetivadas nas disciplinas do curso	100% (ANEXO)
Incentivar a produção científica	Janeiro a janeiro	Incentivar o desenvolvimento de artigos científicos e conseguir pelo menos três publicações ano.	100% (ANEXO)
Requisitar as condições necessárias para o ensino, pesquisa e extensão	Janeiro a janeiro	Utilizar espaços físicos com condições necessárias para a difusão de saberes (laboratórios);	50% (EM ANDAMENTO)
Acompanhar a frequência e infrequência dos educandos e educadores	mensalmente	Contabilizar as (in)frequências, para que seja garantido a	100% (Através de e-mails, grupos de WhatsApp, Instagram e participação nas aulas)

		reposição com qualidade.	
Acompanhar as ações coletivas do centro acadêmico	janeiro a dezembro	Representação acadêmica, como participação política	100% (Respeitando a autonomia do colegiado)
SEMANA DA GEOGRAFIA	Maio e ou juntamente com ass demais Illicienciaturas	Institucionalizar no calendário do IFCE.	100% (ANEXO)
Atender no mínimo 75% a nota técnica N° 002/2015 da PROEN/ IFCE que dispõe sobre as atribuições dos coordenadores de curso :Funções acadêmicas, Funções gerenciais e Funções institucionais.	Janeiro a janeiro	Socializando, estabelecendo parcerias, envolvendo professores e acadêmicos, estabelecendo prazos e reavaliando continuamente as ações	90% (Contínuo)
Estimular a realização de aulas de campo e visitas técnicas	Fevereiro a dezembro	Promover aprendizagem significativa com ênfase na prática(no mínimo três por semestre);	0% (Em detrimento da pandemia)
Solicitar e Acompanhar a avaliação do MEC;	Segundo semestre de 2020	Garantir o reconhecimento do curso com no mínimo conceito 3.	0% (Em detrimento da pandemia)
Concorrer nos projetos que oportunizem bolsas para os acadêmicos	Abril a junho	Concorrer em editais públicos que gerem conhecimento e bolsas para os acadêmicos;	100% (ANEXO)
Massificar as informações, acompanhar o alinhamento das disciplinas em relação ao ENADE e sua aplicabilidade	Continuamente.	Acompanhando, alinhando e avaliando os conteúdos propostos de acordo com as avaliações externas, com os docentes do curso de geografia	75% (EM ANDAMENTO CONSTANTE)
Avaliar e reformular o PPC do curso, mediante necessidade do NDE e Colegiado	Nas reuniões de colegiado e NDE.(mensal e bimestral)	Pontuando e registrando em atas as ações necessárias para envio e aprovação, posteriormente do CONSUP;	90% (EM ANDAMENTO CONSTANTE PROCESSO)

4. Avaliação do Plano de Ação de Coordenador de Curso

Além da proposta de avaliação contínua; estabeleceremos como pauta, de rotina nas reuniões de colegiado a avaliação das ações que forem realizadas mensalmente e ou bimestralmente. Nos encontros avaliativos de cada semestre, onde avaliamos os pontos fortes e fracos durante o percurso semestral e ainda, avaliaremos e apresentaremos em documento na última de ensino para os gestores e demais núcleos e cursos.

Antonio Avelar Macedo Neri

Assinatura do(a) Coordenador(a) do Curso.

ANEXOS

11 DE SETEMBRO | 10H
MULHER NEGRA NO SÉCULO XXI

ENCONTROS GEOGRÁFICOS

DR. SAULO COSTA (COLUN | UFMA)
DR. VALÉRIA LOURENÇO (IFCE)

[https://ABRE.AI/ENCONTROS GEOGRAFICOS](https://abre.ai/encontrosgeograficos)





Avelar Macedo

Professor e coordenador do curso de licenciatura em Geografia - IFCE Campus Crateús.



Jaiane Araújo

Professora do curso de licenciatura em Geografia - IFCE Campus Crateús.



Arnóbio Júnior

Graduando em Geografia IFCE - Campus Crateús.



LIVE NO INSTAGRAM

"Não é a mesma coisa...":

Ensino Remoto e as (im)possibilidades Pedagógicas no Ensino Superior.

28 de maio de 2020 | 19:00 horas

@GEOGRAFIAIFCE
@GEOGRAFIAIFCECRATEUS

REALIZAÇÃO: CENTRO ACADÊMICO 20 DE NOVEMBRO / CURSO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - IFCE
COLABORADORES(AS): PROFESSORES(AS) DO NÚCLEO.



Adílio Costa

Professor do curso de licenciatura em Geografia
IFCE - Campus Crateús.



George Bezerra

Professor do curso de licenciatura em Geografia
IFCE - Campus Crateús.



Iohanna Bonfim

Graduanda em Geografia.
IFCE - Campus Crateús.

LIVE NO INSTAGRAM

**PARA ONDE VAI
A GEOGRAFIA?**

25 de maio de 2020 | 19:00 horas

**@GEOGRAFIAIFCE
@GEOGRAFIAIFCECRATEUS**

REALIZAÇÃO: CENTRO ACADÊMICO 20 DE NOVEMBRO / CURSO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - IFCE
COLABORADORES(AS): PROFESSORES(AS) DO NÚCLEO.



JORGE FELIX

Professor do curso de licenciatura em Geografia
IFCE - Campus Crateús.



AELTON GIROLDO

Professor do curso de bacharelado em Zootecnia
IFCE - Campus Crateús.



ISRAEL QUADRO

Graduando em Geografia
IFCE - Campus Crateús.



LIVE NO INSTAGRAM

GEOGRAFIA E PANDEMIA

27 de maio de 2020 | 19:00 horas



@GEOGRAFIAIFCE



Canal: Geografia IFCE Crateús

REUNIÃO: CENTRO ACADÊMICO 20 DE NOVEMBRO / CURSO LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - IFCE
COLABORADORES(AS): PROFESSORES(AS) DO NÚCLEO.



Professora Flavia Ingrid
Geógrafa.
Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente.



Acad. Jair Martins
Graduando em Licenciatura em Geografia do
IFCE - Campus Crateús



Acad. Jearles Alcântara
Graduando em Licenciatura em Geografia do
IFCE - Campus Crateús

LIVE NO INSTAGRAM

Geoturismo nos Sertões de Crateús

26 DE MAIO DE 2020 | 19:00 HORAS

@GEOGRAFIAIFCE

REALIZAÇÃO: CENTRO ACAD. 20 DE NOVEMBRO / CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA - IFCE

COLABORADORES(AS): PROFESSORES(AS) DO NÚCLEO

EVENTO	TÍTULO DO TRABALHO	AUTORES	ORIENTADORES	CLASSIFICAÇÃO	VEÍCULO DE PUBLICAÇÃO
IV FÓRUM BRASILEIRO DO SEMIÁRIDO	Democratização Socioespacial de Políticas Públicas no Semiárido Nordeste: o Caso das Cisternas de Placas e da Interiorização do Ensino Técnico/Superior - um Olhar Geopibidiano	Francisco Leandro da Costa Soares Jearles Ximenes Alcantara Barros;	Antônio Avelar Macedo Neri Flavia Ingrid Bezerra Paiva Gomes	Deferido a publicação	Capítulo de Livro (E-book)
IV FÓRUM BRASILEIRO DO SEMIÁRIDO	Práticas Interdisciplinares para Surdos (PIS)	Francisco Leandro da Costa Soares; Jearles Ximenes Alcantara Barros; Arnobio Rodrigues de Sousa Junior	Antônio Avelar Macedo Neri	Deferido a publicação	Capítulo de Livro (E-book)
IV FÓRUM BRASILEIRO DO SEMIÁRIDO	REDAGEO: um desafio interdisciplinar com objetivos mil	Francisco Leandro da Costa Soares Arnobio Rodrigues de Sousa Junior, Jamila Gomes Camelo	Antônio Avelar Macedo Neri	Deferido a publicação	Capítulo de Livro (E-book)
IV FÓRUM BRASILEIRO DO SEMIÁRIDO	PIBID: li e recomendo como resistência nos sertões de Crateús	Arnobio Rodrigues de Sousa Junior, Francisco Leandro da Costa Soares, Caio Paiva Fernandes	Antônio Avelar Macedo Neri	Deferido a publicação	Capítulo de Livro (E-book)
O crescimento urbano na cidade de Crateús: desafios para um desenvolvimento urbano sustentável sob um olhar geográfico e social	O crescimento urbano na cidade de Crateús: desafios para um desenvolvimento urbano sustentável sob um olhar geográfico e social	Caio Paiva Fernandes, Francisco Leandro da Costa Soares, Arnobio Rodrigues de Sousa Junior, Jamila Gomes Camelo			
IV FÓRUM BRASILEIRO DO SEMIÁRIDO	O empoderamento floresce: as mulheres das águas dos sertões de Crateús e Inhamuns/Ceará, à luz dos(as) pibidianos(as) de Geografia	Maria Naiane Bezerra de Araújo, Maria das Dores Alexandre Maia, Jamila Gomes Camelo	Antônio Avelar Macedo Neri	Deferido a publicação	Capítulo de Livro (E-book)

Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE	REFLEXÕES ACERCA DA IMPORTÂNCIA DA IMPLANTAÇÃO DE UMA UNIDADE DE GEOCONSERVAÇÃO NA REGIÃO DOS CÂNIONS DO RIO POTI, CRATEÚS-CE	Francisco Leandro da Costa Soares, Francisco Jair Soares Martins	Flavia Ingrid Bezerra Paiva Gomes	3º Lugar na Categoria Ciências Humanas	Capítulo de Livro (E-book)
Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE	Currículo, Práxis e Educação: Conceitos-chaves para promover uma outra Pedagogia	Arnobio Rodrigues de Sousa Junior; Tulio Jander Frota Torres	Antônio Avelar Macedo Neri	6º Lugar Na categoria de Ciências Humanas	Capítulo de Livro (E-book)
Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE	Comparação entre sistemas de brocas e SAF: Uma alternativa sustentável para o Seminário	Israel Pereira de Quadro	Aelton Biasi Giroldo	6º Lugar Na categoria de Ciências Agrárias	Capítulo de Livro (E-book)
I Seminário Nacional Virtual de Humanidades do IFMA – Regionalismo, Memórias e Sertão Maranhense: Representações, Linguagens, Territorialidade e Poder.	TERRITORIALIDADE E PODER: A GEOGRAFIA DA RESISTÊNCIA DAS COMUNIDADES TRADICIONAIS VERSUS OS AGENTES PROVIDORES DOS AVANÇOS DAS FRONTEIRAS AGRÍCOLAS NO SERTÃO SERTANEJO MARANHENSE				Anais do Evento
I Seminário Nacional Virtual de Humanidades do IFMA – Regionalismo, Memórias e Sertão Maranhense: Representações, Linguagens, Territorialidade e Poder.	SERTÃO MARANHENSE: A HOMOGENEIDADE REGIONAL COMO UM MARCO IDENTITÁRIO DOS POVOS ORIGINÁRIOS NOS ATRIBUTOS REGIONALÍSTICOS DO MARANHÃO	Francisco Leandro da Costa Soares			Anais do Evento
III Conexão Acadêmica da Faculdade Princesa do Oeste (FPO)	PIBID: CONTRIBUIÇÕES NA FORMAÇÃO INICIAL (ACADÊMICOS) E CONTINUADA (PROFESSORAS DAS ESCOLAS NÚCLEO)	Arnóbio Rodrigues de Sousa Júnior; Francisco Leandro da Costa Soares; Maria das Dores Alexandre	Antonio Avelar Macedo Neri;		Anais do Evento

		Maia e Oscar Soares Araújo Júnior			
III Conexão Acadêmica da Faculdade Princesa do Oeste (FPO)	PRATICAS INTERDISCIPLINARES PARA DEFICIENTES AUDITIVOS E SURDOS (PRADAS)	Francisco Leandro da Costa Soares; Arnóbio Rodrigues de Sousa Júnior;	Antônio Avelar Macedo Neri;		Anais do Evento
Congresso Nacional de Educação (CONEDU)	ARTE E GEOGRAFIA: O ESTUDO DO ESPAÇO CORPORAL NA EDUCAÇÃO DOS SERTÕES DOS CRATEUS	Francisco Leandro da Costa Soares	Jaqueline Peixoto		Anais do Evento
Edital de Projeto Inovador (IFCE-Campus Crateus)	Museu da educação e do ensino de Crateús	Israel de Pereira Quadros	Antonio Avelar Macedo Neri	1º lugar na Categoria Linguagens e Humanidades (LH)	Site do IFCE
Edital de Projeto Inovador (IFCE-Campus Crateus)	O potencial geoturístico dos cânions do Rio Poti	Francisco Jair Soares Martins; Jearles Ximenes Alcantara Barros; Hian Sales	Flavia Ingrid Bezerra Paiva Gomes	1º lugar na Categoria Ciências, Natureza e Tecnologias (CNT).	Site do IFCE
II Fórum integrador IFCE campi Boa Viagem, Crateús e Tauá	A criação de uma empresa júnior como fomentadora do geoturismo nos sertões de Crateús	FRANCISCO JAIR SOARES MARTINS, FRANCISCO LUCAS TAVARES DE SOUSA e IOHANNAH ALVES BONFIM	FLAVIA INGRID BEZERRA PAIVA GOMES, ANTONIO ADÍLIO COSTA DA SILVA	1º lugar na Categoria Ciência-Tecnologia-Sociedade	Site do IFCE
II Fórum integrador IFCE campi Boa Viagem, Crateús e Tauá	Oficinas de Educação para as relações étnico-raciais indígenas e afro-Brasileiros nos Sertões de Crateús: territórios, identidade, resistência e memória	NAIARA SILVA CASUSA, RUTILENE TELES CARDOSO e MARIA DAS DORES ALEXANDRE MAIA	VALÉRIA CORREIA LOURENÇO	2º lugar na Categoria Linguagens-Humanidades	Site do IFCE
II Fórum integrador IFCE campi Boa Viagem, Crateús e Tauá	Ouvir dos velhos e contar aos jovens, um resgate histórico do massacre da Furna dos caboclos	IZAMARA PEREIRA GOMES, LUCAS TEIXEIRA XIMENES e VICTOR SIQUEIRA	ANTONIO AVELAR MACEDO NERI	3º lugar na Categoria Linguagens-Humanidades	Site IFCE

		RODRIGUES COSTA			
II Fórum integrador IFCE campi Boa Viagem, Crateús e Tauá	Prática interdisciplinares para deficientes auditivos e surdos	FRANCISCO LEANDRO DA COSTA SOARES; JOÃO HENRIQUE BONFIM CRUZ.	ANTÔNIO AVELAR MACEDO NERI, MARIA COELHO DE MESQUITA CARDOSO	4º lugar na Categoria Ciência-Tecnologia-Sociedade	Site do IFCE
	Estágio entre teto e piso: Iniciando a docência e a identidade profissional	Arnóbio Rodrigues de Sousa Júnior; Antonio Avelar Macedo Neri; Maria das Dores Alexandre Maia; Lucas Teixeira Ximenes	Antonio Avelar Macedo Neri		Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento
	Pibid e PRP: políticas públicas necessárias na formação inicial docente	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo	Antonio Avelar Macedo Neri		Revista Boletim de Conjuntura (BOCA)
	O marxismo como ponto de partida para uma consciência política e ecológica em tempos de pandemia	Arnóbio Júnior; Jaiane Araújo de Oliveira	Jaiane Araújo de Oliveira		Revista Boletim de Conjuntura (BOCA)
	Projeto escola sem partido: uma roupa velha que não nos serve mais	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Maria das Dores Alexandre Mais	Antonio Avelar Macedo Neri		Id on line. Revista multidisciplinar e de psicologia
	PL 246/2019: o silenciamento político-pedagógico ea cólera à educação libertadora	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Wanks Cavalcante	Antonio Avelar Macedo Neri		Revista Boletim de Conjuntura (BOCA)
	Atos antifascistas e a violência policial no ceará	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo			Revista Boletim de Conjuntura (BOCA)
	As faces do fascismo na atualidade e o papel dos movimentos sociais no processo de sua superação	Arnóbio Júnior; João Antoniel da Silva Pinto			Revista Boletim de Conjuntura (BOCA)
	Resenha: memórias da plantação: episódios de racismo cotidiano	Arnóbio Júnior			Revista Terra Livre

	. Uma análise pibidiana na obra "pedagogia do oprimido" como possibilidade de empoderamento	Arnóbio Júnior; Mayara Barros Bezerra	Antonio Avelar Macedo Neri		Anais do VI Congresso Nacional de Educação; Capítulo de livro (E-book)
	O olhar acadêmico/pibidiano sobre as práticas avaliativas no ensino superior	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Maria das Dores; Oscar Júnior	Antonio Avelar Macedo Neri		Anais do I Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente; Capítulo de livro (E-book)
	Diálogos intempestivos: pandemia, meio ambiente e a agricultura familiar como política de convivência com o semiárido	Arnóbio Júnior	Antonio Avelar Macedo Neri		Capítulo de Livro (E-book)
	Olhar Pibidiano em Formação Inicial e do Profissional do Magistério Sobre a Gestão Escolar Democrática.	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Esmael Portela	Antonio Avelar Macedo Neri		Capítulo de livro (E-book)
	Estágio nas licenciaturas do ifce-crateús: intervenção pretenciosa a luz da lei 10.639/03	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Leandro Soares			Anais do I Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente; Capítulo de livro (E-book)
	Memórias da plantação: uma leitura crítico-reflexiva para entender o racismo diante da retórica bolsonarista	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo			Plataforma Eletrônica Esquerda Online
	A fragilidade e o oportunismo do neoliberalismo: a Educação Pública resiste	Arnóbio Júnior			Plataforma Eletrônica Esquerda Online
	A residência pedagógica como ferramenta de construção da identidade docente	Arnóbio Júnior; Mayara Barros			Anais do I Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente;
	Diálogo entre a escola e a universidade: uma experiência pibidiana nos sertões de crateús	Arnóbio Júnior; Leandro Soares; Avelar Macedo; Maria das Dores	Antonio Avelar Macedo Neri		Anais do I Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente

	A contribuição do PIBID na iniciação à docência frente a governos neoliberais	Arnóbio Júnior; Wanks Cavalcante; Avelar Macedo	Antonio Avelar Macedo Neri		Anais do I Congresso Internacional de Ensino e Formação Docente
	Ensino remoto, dilemas e implicações na formação docente diante dos desafios na licenciatura em geografia	Arnóbio Júnior; Felipe Valdevino			Anais do I Seminário Estadual Articulado ANPAE-ANFOPE Ceará
	Das exceções positivas: lives, aproximando atores e autores educacionais	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo			Trabalho apresentado no I Simpósio de Metodologias e Práticas de Ensino
	Vivências pedagógicas: da educação superior para a educação básica e da educação básica para a educação superior	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo	Antonio Avelar Macedo Neri		Trabalho apresentado no I Simpósio de Metodologias e Práticas de Ensino
	A maquiagem teórico-política dos novos processos educacionais: por uma pedagogia focada nas necessidades da classe trabalhadora em meio a luta de classes	Arnóbio Júnior; Avelar Macedo; Túlio Jander			Trabalho apresentado no IV Conexão Acadêmica
	Os dilemas e o caráter social da biogeografia a partir do seu método e objetos de investigação	Arnóbio Júnior; Jorge Félix	Jorge Ricardo Félix		Trabalho apresentado no I Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE
	As características e os impactos da narrativa de Jair Bolsonaro	Arnóbio Júnior; Túlio Jander; Vicente Brazil			Trabalho apresentado no I Congresso Internacional Virtual de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação do IFCE



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO
CEARÁ – IFCE
PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA – PRP
EDITAL Nº01/2020**

**SUBPROJETO / Áreas gerais de residência pedagógica: GEOGRAFIA
“Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”.**

FEVEREIRO DE 2020

A) Área de residência pedagógica do subprojeto.

Áreas gerais de residência pedagógica: GEOGRAFIA, com ênfase nas “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”.

B) UF/Municípios dos cursos de licenciatura que compõem o subprojeto.

Crateús-CE e de forma indireta os 11 municípios da região dos Sertões de Crateús, visto que a maioria dos nossos acadêmicos são dos municípios circunvizinhos.

C) UF/Municípios de articulação nos quais a IES pretende desenvolver as atividades de residência pedagógica.

Crateús–CE.

Mesmo sabendo que são três escolas campos, proponho 4 para que seja visto posteriormente a ordem de prioridades. As escolas apresentam características próprias em seu formato estrutural (rede, modalidades, etapas, e ainda, as peculiaridades espaciais e sócio econômicas da comunidade que está inserida). Por sua vez, é uma excelente oportunidade de laboratórios de aprendizagens e compartilhamento de saberes. Nessa perspectiva, apresento as escolas a partir do nível de prioridades seguindo a ordem de cima para baixo;

- Escola CAIC: localizada em um bairro periférico e pertencente á rede municipal de ensino, funcionando manhã e tarde da educação infantil ao nono ano.
- Colégio Regina Pacis: localizada no centro da cidade (podendo facilitar o acesso dos bolsistas voluntários), também tradicionalmente a primeira escola que atendeu aos cursos de formação de professores na região, formação para o magistério (curso normal), com funcionalidade nos três turnos, portanto, um excelente laboratório e acervo para os residentes;
- Escola Lions Club: localizada em bairro periférico e pioneira na estruturação da escola em tempo integral e na efetivação das eletivas. Com crescimento constante nos seus indicadores educacionais e hoje uma das escolas mais procuradas para realização de matrículas.
- Escola Gaspar Dutra: localizada em um dos bairros mais pobres do município e com alto índice de vulnerabilidade social, funciona em dois turnos e está em processo de transição para escola em tempo integral.

Apresenta baixos indicadores no IDEB e vem apresentando um substancial crescimento a partir da introdução de programas anteriores como o PIBID.

Relação de Escolas Atendidas Pelo Subprojeto				
CÓDIGO INEP	NOME DA ESCOLA	ESFERA	MUNICÍPIO/UF	ÁREA DE ATUAÇÃO
23211130	ESC. DE CIDADANIA ANTONIO ANISIO DA FROTA (CAIC).	Municipal	Crateús/CE	Geografia
23085711	COLÉGIO ESTADUAL REGINA PACIS	Estadual	Crateús/CE	Geografia
23085550	E. E. F. M. LIONS CLUB	Estadual	Crateús/CE	Geografia
23085193	E. E. F. M. PRESIDENTE EURÍCO GASPAR DUTRA	Estadual	Crateús/CE	Geografia

D) Nome e CPF do(s) docente(s) orientador(es) de cada núcleo, indicando a quantidade de mensalidades que cada um irá receber (18 meses).

DOCENTE ORIENTADOR(A)	CPF	SIAPE	NÚCLEO	BOLSISTAS REMUNERADOS	VOLUNTÁRIOS
ANTONIO AVELAR MACEDO NERI	6757892 63-49	195810 6	3	24	6
SUZANA MACHADO ARRUDA	0058326 53-75	124820 3	3	1	1

E) Quantidade de residentes com bolsa – 24 residentes (verificar quantitativo de discentes do Curso na CCA).

Foi realizado o levantamento, temos acadêmicos (as) suficiente.

F) Quantidade de residentes sem bolsa – 06 residentes.

São cientes da proposta, e que após o edital interno será estabelecido quem é remunerado e quem é voluntário.

G) Objetivos Específicos do Subprojeto.

- ✓ Conhecer e apropriar-se das leituras e materiais didáticos acerca do programa Residência Pedagógica, BNCC (Base Nacional Comum Curricular) com ênfase nas “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”; PPC (Projeto Pedagógico do Curso) de Licenciatura em Geografia e o PPP (Projeto Político Pedagógico) das escolas campo;
- ✓ Apresentar e discutir o Projeto Residência Pedagógica nas escolas-campo, envolvendo todos os atores sociais;
- ✓ Contribuir para a formação de professores de geografia para atuarem na educação básica de forma crítica e inovadora, acompanhando os atuais paradigmas da educação brasileira;
- ✓ Desenvolver estudos sobre a constituição da profissão docente na perspectiva da diversidade de saberes dos professores;
- ✓ Conhecer o sentido de profissionalização e formação inicial em função dos processos históricos e relação direta com os preceptores que desenvolvem ao mesmo tempo formação continuada;
- ✓ Identificar as especificidades de saberes dos profissionais na educação básica, e as relações de contextos da escola enquanto função social;
- ✓ Pesquisar e verificar dados sobre a rede de ensino no qual a escola pertence, investigando sobre dados das avaliações externas (IDEB, SAEB, SPAECE, ENEM), além de apreciar os documentos oficiais das escolas campo (Projeto Político Pedagógico-PPP, Regimento Escolar e dos Projetos desenvolvidos pela Escola);
- ✓ Apresentar os resultados e o relatório parcial dos dados coletados nesta primeira fase;
- ✓ Observar, em companhia do professor regente e do professor orientador, as aulas referentes à disciplina da subárea do projeto;
- ✓ Atuar como regente nas aulas referente à disciplina da subárea do projeto, do planejamento das aulas, passando pela execução das atividades referente aos planos de aulas, até a avaliação das aulas executadas;
- ✓ Avaliar e monitorar as atividades pelos orientadores, preceptores e discentes;
- ✓ Estimular e submeter artigos, resumos e outras produções acadêmicas com base nas experiências vivenciadas e estudos realizados;

- ✓ Elaborar o relatório final do projeto;
- ✓ Apresentar o seminário com os dados do relatório final;
- ✓ Avaliar toda a execução do projeto, com todos os sujeitos envolvidos tanto na escola-campo quanto na IES.

H) Descrição do contexto social e educacional dos municípios escolhidos para articulação.

O presente documento constitui-se do subprojeto do curso de Licenciatura em GEOGRAFIA “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, referente ao projeto Residência Pedagógica a ser implantado no IFCE campus Crateús, onde está situado no município de Crateús, ao sul da Chapada da Ibiapaba, com uma distância de 350 km da capital cearense, e proporciona a oferta de ensino técnico, tecnológico, bacharelado e licenciaturas. A unidade atende em sua maioria os estudantes dos municípios dos Sertões de Crateús.

Amparado pela Lei N° 11.892, de 29 de dezembro de 2008, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, possuindo essas IES a competência de ministrarem cursos com vistas à educação profissional e tecnológica e de ofertarem cursos em nível de educação superior, de licenciatura, bem como, programas especiais de formação pedagógica, direcionados à formação de professores para a educação básica, em diversas áreas: GEOGRAFIA, letras, matemática, física e música. Desse modo, o campus de Crateús busca também adequar suas ofertas de ensino, pesquisa e extensão às necessidades locais, em especial a práticas de estudos e ações que oportunizem um melhor convívio com o semiárido nordestino. Além de oferecer outros cursos: Bacharelado em Zootecnia, e os cursos de Agropecuária, Edificações, Alimentos e Química (nível técnico).

Crateús está localizada na microrregião dos Sertões de Crateús, no Estado do Ceará. Essa microrregião é formada por 11 municípios ocupando uma área de 12.831,035 km² com densidade demográfica de 18,7 hab./km². A região possui renda per capita muito baixa, embora tenha havido um crescimento devido, principalmente, aos programas governamentais de transferência de renda para os municípios, segundo dados do IBGE/2010.

A cidade de Crateús possuía população estimada em 2019 (IBGE) de 74.074 habitantes distribuídos numa área de 2.985,411 km². De acordo com o Instituto

de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE/2015) a renda per capita na cidade de Crateús é de até R\$ 70,00 mensais o que caracteriza uma população muito pobre, sendo prova disto os dados do mesmo órgão que colocam: 16.421 pessoas vivendo em estado de extrema pobreza no município. Crateús possui uma educação básica deficitária, segundo os índices IDEB e SPAECE. A Licenciatura em Geografia do IFCE/Campus Crateús surgiu a partir de uma carência de professores da área. Tal necessidade foi informada pelo 13º Centro Regional de Desenvolvimento da Educação (CREDE 13), órgão ligado a Secretaria da Educação Básica do Ceará (SEDUC). A CREDE 13 abrange 12 municípios, incluindo: Crateús; Ararendá; Ipueiras; Monsenhor Tabosa; Independência; Tamboril; Novo Oriente; Ipaporanga; Poranga; Nova Russas e Catunda. De acordo com o mesmo órgão, 128 profissionais ministram aulas de Geografia sem formação na área, ou seja, de forma improvisada.

Nos 12 municípios abrangidos, a atuação destes profissionais ocorre da seguinte forma: 68 na rede estadual; 55 na municipal e 5 na privada. Atualmente são ministradas, somente pela rede Estadual, 26.760h/a de Geografia. Exclusivamente no Município de Crateús, o número de professores que ministram a disciplina sem formação na área é de 50 profissionais. Nesse contexto, o curso de Licenciatura em Geografia do IFCE Campus de Crateús, que funciona desde outubro de 2017, surge com o objetivo de mudar essa realidade quantitativamente e qualitativamente. Tal objetivo, torna-se extremamente complexo e desafiador, visto que, os índices mostram uma educação básica fragilizada, com os resultados muito baixos.

O IFCE traz ao licenciando o conhecimento teórico necessário para que estas deficiências sejam sanadas. Contudo, a práxis é a oportunidade do licenciando ter contato entre a teoria geográfica e a prática docente. O Programa Residência Pedagógica (PRP) - 2020 de Licenciatura em Geografia objetiva trabalhar sob a perspectiva de minimizar as dificuldades dos licenciandos, professores e alunos da educação básica, contribuindo significativamente com a qualidade educacional e evidenciando práticas inclusivas, multidisciplinar e empoderadoras.

O Subprojeto de geografia, com ênfase nas “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, IFCE Campus Crateús, atenderá diretamente as escolas com sede

no município e de forma indireta os municípios do entorno, visto que, nossos acadêmicos são em sua maioria de outras cidades. Portanto, o projeto será importante na disseminação de novas práticas pedagógicas em toda a região.

I) Como o desenvolvimento das atividades do subprojeto contribuirá para o desenvolvimento da autonomia do licenciando.

Inicialmente, oportunizando o acesso e mediação de leituras e construção de projetos coletivos emancipadores. A partir das possibilidades apresentadas, é sabido que a primeira competência docente, diz respeito aos saberes científicos (cognitivos), da área de formação, após esta sensibilização, serão realizados encontros específicos para estudos em áreas de conhecimento que se entrelaçam com os temas transversais, que não comportam dentro de uma disciplina.

Entender que a sala de aula é um espaço multicultural, sem dúvida é força impulsionadora para que os acadêmicos(as) compreenda a necessidade de desenvolver a autonomia. Com formações diversas: formação inicial e continuada (identidade docente, profissionalização, metodologias diversas com ênfase nas metodologias ativas). Certamente vamos está construindo a autonomia do licenciando. Como afirma Freire, nós não nascemos professores, nós nos construímos diariamente, na ação e reflexão, em pleno exercício da práxis pedagógica.

J) Quais estratégias para a valorização do trabalho coletivo para o planejamento e realização das atividades previstas.

Objetivando alinhar as diretrizes da BNCC, onde competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho. Pontuaremos algumas a seguir:

Atividade na Escola	Ação a ser realizada	Carga Horária
Ambientação nas escolas campo do programa	Apropriação e orientações de leituras e materiais didático sobre o programa Residência Pedagógica.	Definir coletivamente/ posteriormente.

	Apresentação e discussão do Projeto Residência Pedagógica nas escolas campo	”	
	Pesquisa e verificação de dados sobre a rede de ensino no qual a escola pertence; Investigação sobre dados das avaliações externas (IDEB, SAEB, SPAECE, ENEM).	”	
	Apreciação dos documentos oficiais das escolas campo (Projeto Político Pedagógico-PPP, Regimento Escolar e dos Projetos desenvolvidos pela Escola)	”	
	Observação e detalhamento das condições materiais de trabalho/estrutura organizacional.	”	
	Seminário de apresentação dos dados e apresentação do relatório parcial dos dados coletados.	”	
Total da carga Horária			
Imersão nas escolas campo do programa residência pedagógica	Observação das aulas referente a disciplina da subárea do projeto de geografia.	”	
	Coparticipação junto com o professor regente nas aulas da disciplina referente a subárea do projeto.	”	
	Regência das aulas referente a disciplina da subárea do projeto.	Planejamento das aulas	”
		Execução das atividades referente aos planos de aulas.	”
		Avaliação das aulas executadas	”
	Participação em eventos relacionados a parte pedagógica proporcionados pela escola (reunião de pais, planejamentos gerais e específicos; reunião do conselho escolar).	”	
	Participação em atividades culturais e desportivas.	”	
	Elaboração de uma questão/problema, identificando impedimentos no ensino e aprendizagem e sua possível resolução através do projeto de intervenção.	”	
	Momentos de Estudos e reflexões sobre os contextos educacionais vigentes; produção de materiais e produtos educacionais para futura aplicação em sala de aula.	”	
Seminário de apresentação dos dados e apresentação do relatório parcial dos dados coletados.	”		

Total da carga Horária		
Sistematização e análise dos dados coletados na escola.	Elaboração de relatório final do projeto. Produção de artigos e resumo expandidos, com possibilidade de apresentação em eventos científicos e publicações.	”
Avaliação e Socialização.	Avaliação e monitoramento das atividades pelos orientadores, preceptores e discentes.	”
	Seminário de apresentação dos dados e apresentação do relatório final dos dados coletados/Avaliação final do projeto.	”
Total da carga Horária		Definir coletivamente/posteriormente.

K) Quais estratégias de articulação da BNCC com os conhecimentos da área do subprojeto.

A BNCC é considerada fundamental para reduzir desigualdades na educação no Brasil. Partindo dessa premissa a BNCC será a referência nacional obrigatória para que as escolas desenvolvam seus projetos pedagógicos, visto que a Base Nacional Comum Curricular é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).

De acordo com a base uma delas é: “utilizar tecnologias digitais de comunicação e informação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética”. Neste interim, pesquisaremos recursos didáticos pedagógicos para dinamizar o processo de ensino, promovendo aquisição de conceitos, aplicabilidade e mudanças de atitudes, respeitando os princípios da ética, pluralidade cultural e preservação do meio ambiente.

“A Base tem o objetivo de entender que o país é diverso e que escola deve estar aberta para atender todos, que seja inclusiva e que aceite o diverso”, apresentamos algumas proposições para consolidar as atividades entre os atores sócias envolvidos no processo de ensino e aprendizagem, tanto inicial como continuada.

COMPETENCIAS GERAIS DA BNCC	O QUE	PARA	ESTRATÉGIA PROPOSIÇÕES COM	E O
-----------------------------	-------	------	----------------------------	-----

			SUBPROJETO GEOGRAFIA "CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS".
Conhecimento.	Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital.	Entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.	Curso de formação: O papel da escola na construção dos saberes geográficos. Produção e a difusão de alternativas didáticas para o ensino interdisciplinar na escolar e para a formação inicial de professores no curso de licenciatura em geografia. Formação de grupo de estudo sobre a BNCC (Base Nacional Curricular Comum) e as diretrizes e portarias que alteram a atual legislação educacional brasileira.
Pensamento científico, crítico e criativo.	Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade.	Investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.	Incentivo aos professores de Geografia quanto à importância do uso das Geotecnologias no ensino dessa ciência, organizando minicursos para facilitar o acesso desses professores a essas tecnologias ligadas a informação espacial. Elaboração de um minicurso: "Conhecendo o Semiárido nordestino" através da utilização do lúdico no ensino de Geografia, tornando as aulas mais dinâmicas e participativas, através de jogos e brincadeiras, despertando o interesse dos alunos pelos conteúdos em estudo. Elaboração de instrumentais didáticos metodológicos para a realização de aulas de campo.
Repertório cultural.	Valorizar e fluir as diversas manifestações artísticas e culturais.	Fluir e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.	Curso saberes interdisciplinares na construção da identidade docente.

Comunicação.	Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital.	Expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos, além de produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.	Formação de guias ambientais em parceria com as escolas, ponto de cultura Ribuliço Ecoarte, Associação Caatinga, Instituto Brasil Solidário (IBS), Caritas Diocesano e outros convidados; Realização de atividades diretamente no laboratório de Geografia que despertem para a possibilidade de aproveitamento ou criação desses nas escolas e daí a utilização das novas tecnologias (criação de mídias, uso de software no ensino de geografia).
Cultura digital.	Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa.	Se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.	“Projeto aqui é o meu lugar”, contribuir com a visibilidade do Município de Crateús, com a criação de um blog com as potencialidades ambientais naturais e arquitetônicas.
Trabalho e projeto de vida.	Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho.	Fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.	Realizar um mapeamento das condições estruturais, humanas e didático-pedagógicas das escolas envolvidas. Isso permite que se discutam e proponham soluções, para questões que envolvam o cotidiano da escola. Viabilização dos locais destinados aos resíduos sólidos, dando a destinação correta ao lixo produzido na escola, como coleta seletiva.
Argumentação.	Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis.	Formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e	Confecção de uma cartilha didático pedagógica sobre as potencialidades geográficas dos Sertões de Crateús, numa concepção ambientalista e ecológica. Construção de material didático pedagógico

		global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.	interdisciplinar, a partir do reaproveitamento e reciclagem, motivando os estudantes e professores das escolas envolvidas e visitantes a construir e socializarem, com frequência bimestral e em espaços itinerantes.
Autoconhecimento e autocuidado.	Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional.	Compreender-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.	Propor campanhas educativas de acordo com as campanhas nacionais (mensalmente), com objetivos de auto cuidado e valorização da vida. Participação ativa nas campanhas de combate a dengue e outras epidemias resultantes do desequilíbrio ambiental ou da ausência de infraestrutura adequada.
Empatia e cooperação.	Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação.	Respeitar-se e promover o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, suas identidades, suas culturas e suas potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.	Produzir matérias para o jornal local (Folha do Rio Poti), a partir de estudos científicos e vivências no Semiárido, elucidando artigos de opiniões sobre os temas transversais e a valorização da vida. Criar um grupo de estudo multidisciplinar com ênfase na mediação de conflitos e estudos nas inteligências socioemocionais.
Responsabilidade e cidadania.	Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação.	Tomar decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.	Diagnóstico das condições físicas e estruturais da escola, levando-se em conta necessidades de investimentos, acessibilidade, espaços de leitura, adequação das salas de aulas e cantinas, organização ou criação de um laboratório de Geografia.

É oportuno valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as

relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao seu projeto de vida pessoal, profissional e social, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos e a consciência socioambiental em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

L) Quais estratégias adotadas para a inserção e ambientação dos licenciandos na escola.

- ✓ Estratégia I – participar do processo seletivo do subprojeto da PRP de geografia com ênfase nas “Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”, e obter êxito. Posteriormente, a lotação nas escolas respeitando os critérios de classificação, proximidade da escola campo e ainda, desenvolvendo a empatia entre os participantes para que os bolsistas não remunerados tenham opções de escolha evitando gastos com o deslocamento;
- ✓ Estratégia II- Apresentação do programa PRP, para os dirigentes educacionais da CREDE 13 e da Secretaria Municipal de Educação, bem como dos técnicos que acompanham as respectivas escolas;
- ✓ Estratégia III – Reunião com todos os gestores e professores das escolas campo, para apresentar e sensibiliza-los sobre a importância da parceria entre instituição de ensino superior e a escola campo, em prol da excelência do programa e conseqüentemente das contribuições em via de mão dupla;
- ✓ Estratégia IV- Em ambas as escolas apresentar disponibilidade de acompanhamento e ainda, colocar-se a disposição da referida instituição de educação básica que possam contar com sua disponibilidade a partir de agendamentos para colaborar com cursos, palestras, estudos específicos e outros, que possam colaborar com o estreitamento das parcerias;
- ✓ Estratégia V- Propor um espaço físico permanente para os bolsistas, acomodarem-se, planejarem e desenvolver estudos e ações

sistemáticas na escola, evidenciando assim o sentimento de pertencimento;

- ✓ Estratégia VI- Apresentar pesquisas nos encontros pedagógicos das escolas e ainda produzir artigos e resumo expandidos com base nas experiências vivenciadas;
- ✓ Estratégia VII- Possibilitar divulgações e socializações das experiências exitosas da escola campo nas mais diversas redes de comunicação, tanto do IFCE como nas redes sociais diversas;
- ✓ Estratégia VIII- Ouvir e escrever outras a partir das necessidades de cada escola campo, respeitando as especificidades de cada uma, oportunizando o exercício da participação na construção de ações coletivas e de empoderamento;

M) Estratégias de acompanhamento da participação dos professores da escola e dos licenciandos.

Inicialmente, ressalto a importância do conhecimento prévio entre as partes envolvidas e das boas relações entre a instituição de ensino superior e as instituições de educação básica. Destaco ainda, a ampla experiência na educação básica e superior e dos constantes trabalhos nos pilares do ensino superior: ensino, pesquisa, extensão. Alinhado ao compromisso e respeito recíproco entre os protagonistas da educação no município de Crateús, estabelecemos algumas alternativas de acompanhamento:

Reuniões semanais de socialização e planejamento com os núcleos das escolas campo;

- ✓ Encontros quinzenais para socialização das atividades desenvolvidas;
- ✓ Visita semanal em cada uma das escolas campo;
- ✓ Estabelecimento de prazos para realização dos projetos comuns nas escolas campo;
- ✓ Participação ativa nos projetos desenvolvidos pelos envolvidos na PRP, bem como, registro fotográfico, frequência e divulgação nas redes sociais;
- ✓ Acompanhamento das avaliações dos preceptores e residentes bimestralmente;

- ✓ Conversa informal e sistemática com os atores sociais do Programa Residência Pedagógica;
- ✓ Acompanhamento dos relatórios e das avaliações individuais;

N) Resultados esperados para o subprojeto.

Que seja aprovado e evidenciado com a máxima qualidade possível, contribuindo com a formação inicial dos futuros docentes e dos profissionais que estão em fase de formação continuada nos Sertões de Crateús.

Que a aprendizagem dos estudantes seja consolidada, dinamizada e emancipadora, onde os atores sociais envolvidos diretamente percebam a importância de programas como o PRP, no compartilhamento de saberes necessários para a efetivação da cidadania, do trabalho e a continuidade dos estudos.

E ainda, com superação das metas nas estatísticas educacionais, no que se refere a melhoria dos indicadores em todas as áreas de conhecimento, com ênfase nas avaliações externas. E não menos importante, mas extremamente necessária, contribuir significativamente na formação de profissionais comprometidos com o magistério, a solidariedade, a dignidade humana e a vida.

IMPORTANTE: As propostas aqui apresentadas, são possíveis de serem realizadas, no entanto, somos defensores da construção de um projeto participativo, portanto, nos comprometemos posteriormente com a socialização e reconstrução de novas propostas e ressignificados. *“Para aprender, jamais é supérfluo o sentido daquilo que se aprende. Para tanto, não basta que o saber seja inteligível, assimilável. É necessário que esteja ligado a outras atividades humanas, que se compreenda por que foi desenvolvido, transmitido, por que é conveniente apropriar-se dele. O sentido não é necessariamente utilitarista; pode dizer respeito à estética, à ética, ao desejo filosófico de compreender o mundo ou de partilhar uma cultura.”* (Philippe Perrenoud, no livro *Pedagogia diferenciada: das intenções à ação*).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRENDIZADO DOS ALUNOS: CEARÁ. QEdu. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/estado/106-ceara/aprendizado>>. Acesso em 12 fev. 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais + (PCN+) - Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília: MEC, 2002.

CAPES. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br/educacao-basica/programa-residencia-pedagogica>>. Acesso em fev. de 2020. Programa Residência Pedagógica.

CEARÁ. Secretaria da Educação Básica do Ceará. Centro de políticas Públicas e Avaliação da Educação – CAEd. SPAECE 2015. Boletim do Gestor. Juiz de Fora, 2015. Disponível em: <<http://www.spaece.caeduufj.net/>>. Acesso em: 10 fev. 2020.

CURY, Carlos Roberto Jamil. **Base Nacional Comum Curricular: dilemas e perspectivas**/ Carlos Jamil Cury, Magali Reis, Teodoro Adriano Costa Zanardi.- São Paulo: Cortez, 2018.

IDEB. Índice de Desenvolvimento da Educação Básica. Disponível em <<http://ideb.inep.gov.br>>. Acesso em fev. de 2020.

INEP. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/indicadores-educacionais>>. Acesso em: 12 fev. 2020.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (das escolas: Regina Pacis, Gaspar Dutra, CAIC e Lions Club, propostas como campo).

SEDUC. Secretaria de Educação do Ceará. 2018. Disponível: <<http://www.seduc.ce.gov.br>>. Acesso em: 13 fev. 2020.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E
TECNOLOGIA DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE ENSINO



IFCE – CAMPUS CRATEÚS

EDITAL Nº 17/2020 GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS-IFCE

INSCRIÇÕES HOMOLOGADAS PARA RESIDENTES DO PROGRAMA INSTITUCIONAL
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA (PRP) –

GEOGRAFIA- SUBPROJETO / Áreas gerais: GEOGRAFIA

“Ciências Humanas e Sociais Aplicadas”.

RESULTADO PARCIAL DA PRP DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA IFCE- CAMPUS CRATEÚS

Ordem/classificação	Nº INSCRIÇÃO/ CANDIDAT@S PARA RESIDENTES	Notas/média
1º	04. ARNÓBIO RODRIGUES DE SOUSA JÚNIOR	9,49
2º	27. MARIA DAS DORES ALEXANDRE MAIA	9,44
3º	37. RUTILENE TELES CARDOSO	9,38
4º	03. ANTONIO HIAN CLAUDINO SALES	9,38
5º	15. FRANCISCO LEANDRO DA COSTA SOARES	9,37
6º	16. FRANCISCO LUCAS TAVARES DE SOUSA	9,21
7º	21. JEARLES XIMENES ALCANTARA BARROS	9,08
8º	24. LUCAS TEIXEIRA XIMENES	8,96
9º	11. ISRAEL PEREIRA DE QUADRO	8,88
10º	33. NAIARA SILVA CASUSA	8,79
11º	06. CAIO PAIVA FERNANDES	8,76
12º	30. MARIA TATIANE PAULA MELO	8,68
13º	10. ELENILDA DE OLIVEIRA SOUSA	8,62
14º	12. EMANUEL SOARES DOS SANTOS	8,61
15º	35. RAMIRES DE SOUSA NUNES	8,61
16º	18. IZAMARA PEREIRA GOMES	8,44
17º	39. FRANCIELE PEREIRA DO NASCIMENTO	8,37
18º	22. JULY LOPES GONÇALVES DO NASCIMENTO	8,35
19º	38. WANKS CAVALCANTE DA SILVA	8,20
20º	13. IOHANNAH ALVES BONFIM	8,18
21º	09. DAVID RUAN SAMPAIO PRUDENCIO	8,18
22º	19. IVORY MAYARA BEZERRA DE ABREU SOARES	8,11
23º	36. ROBERTA SAMID DA SILVA FURTADO	8,09
24º	31. MARIA VANUZA BARROS DA SILVA	8,07
25º	40. MARIA JULIANA ALVES DE SOUSA AZEVEDO	8,05
26º	34. NARLIANE MARIA VIEIRA SILVA	8,02

27°	32. NAIANA MARIA SOARES	7,94
28°	02. ANDERSON MARTINS TOMAZ	7,90
29°	05. BARBARA NERES CARVALHO	7,87
30°	28. MARIA KARINA DE SOUSA MARTINS	7,85
31°	01. ANA LIVYA LEITE MOTA	7,80
32°	41. EMILIA MARIA PEREIRA SAMPAIO	7,77
33°	08. DALYLA CASTRO ARAÚJO	7,67
34°	20. JAINE AMARO BARROS	7,66
35°	26. MARIA DANIELA SALES SILVA	7,65
36°	29. MARIA NAIANE BEZERRA DE ARAÚJO	7,30
37°	14. FRANCISCO DIÊGO DE SOUSA GOMES	7,22
38°	25. MARCILON RODRIGUES MELO NETO	7,10
39°	07. CARLOS ALBERTO ALVES DE MIRANDA	7,08
40°	17. FRANCISCO TALLYSON AQUILINO COSTA	6,04
41 ^a	23. LETÍCIA KÍVIA ALVES LOYOLLA	4,22

Legenda:

1° ao 25° / remunerad@s;

26° ao 30° / não remunerad@s;

31° ao 41° / classificáveis

Avaliadores: Avelar Macedo, Antonio Adílio e Jorge Ricardo

Crateús, 15 de julho de 2020.



Antonio Avelar Macedo Neri/ 1958106

Coordenador do Curso de licenciatura em Geografia e da PRP



IFCE – CAMPUS CRATEÚS

Edital Nº 18/2020 PRP/CAPES/PROEN/IFCE

SELEÇÃO DE PRECEPTORES PARA O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DO
IFCE.

**RESULTADO PARCIAL DA PRP DO CURSO DE
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA IFCE- CAMPUS
CRATEÚS**

RESULTADO PARCIAL DA PRP DO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA IFCE- CAMPUS CRATEÚS		REULTADO
CANDIDATO(A)	ESCOLA	PRECEPTORA
01. ROSANGELA DOS ANJOS ALBUQUERQUE BEZERRA,	Colégio Estadual Regina Pacis	.Aprovada
02. JAMILA GOMES CAMELO	Escola de Ensino Médio Tempo Integral Lions Club	.Aprovada
03. MARIA DO CARMO LUCENA SOUSA	Escola de Ensino Médio Tempo Integral Eurico Gaspar Dutra	.Aprovada

Crateús, 16 de julho de 2020

O resultado obtido foi através da média aritmética do currículo e entrevista.
Comissão avaliadora: Avelar Macedo, Antonio Adílio e Jorge Ricardo.

Antonio Avelar Macedo Neri

Prof.: Orientador Antonio Avelar Macedo Neri-1958106
IFCE – Campus Crateús



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Marques Barbosa, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús - CE - www.ifce.edu.br
IFCE CAMPUS CRATEÚS

PORTARIA Nº 172/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas e a competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 843/GABR/Reitoria, de 06 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23293.002383/2019-26,

RESOLVE:

Art. 1º - Revogar a Portaria nº 128/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 27 DE AGOSTO DE 2019.

Art. 2º - Designar os servidores e discentes, abaixo elencados, para compor o **Colegiado do Curso de Licenciatura em Geografia** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará – IFCE – *Campus* Crateús:

SERVIDORES	SIAPE	FUNÇÃO
Antonio Avelar Macedo Neri (Presidente)	1958106	Presidente
Juliana Taline Pereira Nogueira	3157609	Pedagoga
Antônio Marcos de Sousa Lima	1941252	Suplente
Flavia Ingrid Bezerra Paiva Gomes	3121628	Membro efetivo
Jennifer Karolinny de Araujo Dantas	2408353	Suplente
Antonio Adílio Costa da Silva	2890872	Membro efetivo
Suelen Pereira da Cunha	2408332	Suplente
George Bezerra Pinheiro	2408252	Membro efetivo

Jorge Ricardo Felix de Oliveira	2408167	Suplente
Maria de Lourdes Vicente da Silva	3121772	Membro efetivo
Jaiane Araujo de Oliveira	3121804	Suplente
DISCENTES	MATRÍCULA	FUNÇÃO
Jearles Ximenes Alcantara Barros	20181124040332	Membro efetivo
Clarisse da Silva Oliveira	20191124040283	Suplente
Francisco Jair Soares Mertins	20172124040279	Membro efetivo
Sara Pereira de Matos	20191124040291	Suplente

Art. 3º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviços Eletrônico do *campus* de Crateús .

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

José Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior
Diretor Geral *pro tempore* do IFCE *campus* Crateús



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior, Diretor(a) Geral do Campus Crateús**, em 19/11/2020, às 11:14, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2153425** e o código CRC **CA59AA07**.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ

PORTARIA Nº 171/GAB-CRA/DG-CRA/CRATEUS, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2020

O DIRETOR GERAL *PRO TEMPORE* DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ/CAMPUS DE CRATEÚS, no uso das atribuições que lhe foram conferidas e a competência que lhe foi delegada pela Portaria nº 843/GABR/Reitoria, de 06 de agosto de 2020;

CONSIDERANDO o constante na Resolução nº 004, DE 28 DE JANEIRO DE 2015;
CONSIDERANDO o constante dos autos do processo nº 23293.002329/2020-14,

RESOLVE:

Art. 1º - Designar os servidores, relacionados abaixo, para compor o **Núcleo Docente Estruturante do Curso de Licenciatura em Geografia** do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE *campus* Crateús:

MEMBROS	SIAPE
Jorge Ricardo Félix de Oliveira (Presidente)	2408167
Antonio Avelar Macedo Neri	1958106
Antonio Adílio Costa da Silva	2890872
George Bezerra Pinheiro	2408252
Flavia Ingrid Bezerra Paiva Gomes	3121628
Jennifer Karolinny de Araujo Dantas	2408353
Paula Cristina Soares Beserra	1824727
Jaiane Araújo de Oliveira	3121804
Maria de Lourdes Vicente da Silva	3121772

Suelen Pereira da Cunha	2408332
Antonia Karla Bezerra Gomes	2325383
Valéria Correia Lourenço	2408409
Suzana Machado Arruda	1248303
Aelton Biasi Giroldo	2408580
Cibelle Euridice Araujo Torres	1987319

Art. 2º - Revogar as disposições em contrário.

Art. 3º - Estabelecer que a presente Portaria entre em vigor na data de sua publicação no Boletim de Serviços Eletrônico do *campus* de Crateús

PUBLIQUE-SE, ANOTE-SE E CUMPRA-SE.

José Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior
Diretor Geral *pro tempore* do IFCE *campus* Crateús



Documento assinado eletronicamente por **Jose Aglodualdo Holanda Cavalcante Junior, Diretor(a) Geral do Campus Crateús**, em 18/11/2020, às 15:51, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade do documento pode ser conferida no site https://sei.ifce.edu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0 informando o código verificador **2153251** e o código CRC **F446C894**.

SEMANA DA GEOGRAFIA

CRONOGRAMA

DIA 25

- Manhã & Tarde

- *Mobilização nas redes sobre geógrafos, com frases e textos de seus pensamentos.*

- Noite

- *Live de abertura: Para onde vai a geografia? (Adílio e George) 19h00*

DIA 26

- Manhã & Tarde

- *Dicas sobre músicas, literatura e cinema que ajudam no ensino de geografia.*

- Noite

- *Live Geografia Física nos sertões de Crateús **Jair, Flávia e Jearles**. 19h*

DIA 27

- Manhã

- *Curiosidades, notícias e ciência sobre pandemia.*

- Tarde

- *Exposição fotográfica dos materiais do Prof. Marcelo Claro no feed do Instagram.*
- *Mini palestra com o Prof. Marcelo Claro pelo Google Meet “Movimento Maker na geografia: Como a cultura do “faça você mesmo” pode trazer resultados para a sua sala de aula.*

- Noite

- *Live Geografia e pandemia (Prof. Jorge e Prof. Aelton [esperando]) às 19h00*

DIA 28

- Manhã & Tarde

- *Curiosidades sobre geografia física nos sertões de Crateús.*

Noite

- *Live Ensino Remoto (Jaiane e Avelar) 19h*

DIA 29

- Manhã

- *Divulgação do curso de Crateús: fotos, vídeos e outros.*

- Tarde

- * *Entrevista com discentes na rádio (Avelar, Arnóbio e Israel) às 14h*

- Noite

- *Live dos cursos de geografia do IFCE às 19h*

Relação de inscritos
(28-11-19 14:51)

N°	Perfil / Categoria	Titular	E-mail	Status	Assinatura
37904	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DANIEL DE ARAUJO RIBEIRO	danielaraujo5716@gmail.com	Confirmada	
37913	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCA HYONARA MARTINS DORNELES	hyonara_martins@hotmail.com	Confirmada	
37937	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	SARA PEREIRA DE MATOS	sarabornateacher@gmail.com	Confirmada	
37976	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RANYHELI ROCHA	ranyheli2017@gmail.com	Confirmada	
37988	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCO BRUNO DE SOUZA SOARES	f.bruno16ss@gmail.com	Confirmada	
37993	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCIELE PEREIRA DO NASCIMENTO	francielenascimento.ips@gmail.com	Confirmada	
38008	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTÔNIA CRISTINA DE OLIVEIRA	oliveiracristina009@gmail.com	Confirmada	

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
38005 HUMANOS: CONHECER PARA ANA KELLEMO LIVEIRA COSTA anakellemoliveira@gmail.com Confirmada
RESISTIR

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
38008 HUMANOS: CONHECER PARA ANTÔNIA CRISTINA DE OLIVEIRA oliveiracristina009@gmail.com Confirmada
RESISTIR

38203	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	WELLINGTON DA SILVA VIEIRA	w.nem2010@gmail.com	Confirmada
38268	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	VITÓRIA LOPES SALES	vitorias2105@gmail.com	Confirmada
38326	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	VITÓRIA LOPES SALES	vitorias2105@gmail.com	Confirmada
38384	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	LUCAS GOMES VERAS	lucasveras595@gmail.com	Confirmada
38391	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	VITÓRIA LOPES SALES	vitorias2105@gmail.com	Confirmada
38431	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	VITÓRIA LOPES SALES	vitorias2105@gmail.com	Confirmada
38472	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
38488	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA SABINA RODRIGUES SILVA	rodriguesbyna3@gmail.com	Confirmada

RUAN TIMBÓ ARAÚJO

ruantimbo@gmail.com

Confirmada

38480 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

SEANDRA SILVA SAMPAIO

seandra.seh@gmail.com

Confirmada

38488 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

MARIA SABINA RODRIGUES SILVA

rodriguesbyna3@gmail.com

Confirmada

38490	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DAYANE MARIA SILVA SANTIAGO	daysantiago54@gmail.com	Confirmada
38495	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA LOHANA RODRIGUES LIMA	marialoh21@gmail.com	Confirmada
38498	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	THAÍS MENEZES LOPES	thaislopismenezes@gmail.com	Confirmada
38508	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ISRAEL PEREIRA DE QUADRO	raelquadro@gmail.com	Confirmada
38554	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JEARLES XIMENES ALCANTARA BARROS	jearles.inf@gmail.com	Confirmada
38588	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	BÁRBARA NERES CARVALHO	barbaranerees@hotmail.com	Confirmada
38593	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
38742	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MICHELLE JOYCECOSTA	minhafilhamariana16@gmail.com	Confirmada

ELENILDA DE OLIVEIRA SOUSA

elenildasousa923@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
38694 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

ELENILDA DE OLIVEIRA SOUSA

elenildasousa923@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
38742 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

MICHELLE JOYCECOSTA

minhafilhamariana16@gmail.com

Confirmada

38757	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ALANE PEREIRA ARAUJO	alanearaujo483@gmail.com	Confirmada
38775	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA NAIANE BEZERRA DE ARAÚJO	marianaianearaujo9@gmail.com	Confirmada
38789	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ARNÓBIO RODRIGUES DE SOUSA JÚNIOR	arnobiojr07@gmail.com	Confirmada
38813	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA JULIANA ALVES DE SOUSA AZEVEDO	julianaalves8282@gmail.com	Confirmada
38822	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIO HIAN CLAUDINO SALES	hiansales150@gmail.com	Confirmada
38851	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RODRIGO FERREIRADOS SANTOS SOUSA	rodrigosaopaulino27@gmail.com	Confirmada
38863	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA	RESISTIR		
38931	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ÉRICA PEREIRASALES	saleserica676@gmail.com	Confirmada

MARIA DAS DORES ALEXANDRE MAIA

dorimaiasas@gmail.com

Confirmada

38881 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

FRANCISCO PEDRO RODRIGUES
ARAUJO

pedroujoara@gmail.com

Confirmada

38931 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

ÉRICA PEREIRASALES

saleserica676@gmail.com

Confirmada

38944	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	NOELHA FERREIRA MARTINS	noelha36@gmail.com	Confirmada
38986	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	BRUNO NORONHA RODRIGUES	brunonoronhar@gmail.com	Confirmada
38989	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	THAIS MENEZES LOPES	thaislopismenezes@gmail.com	Confirmada
39034	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	PEDRO HENRIQUE ALVES DA SILVA	dk3henrique2@hotmail.com	Confirmada
39069	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCO LUCAS TAVARES DE SOUSA	lucasstavaress1994@gmail.com	Confirmada
39082	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCO LEANDRO DA COSTA SOARES	francisco.leandro.costa.soares@gmail.com	Confirmada
39085	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR SOARES		
39259	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	HALLYSON LEANDRO CARREIRO DE SOUSA	hallysonipa@gmail.com	Confirmada

FRANCISCO LEANDRO DA COSTA

francisco.leandro.costa.soares@gmail.com Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
39091 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

FRANCISCO LEONARDO RIBEIRO ALVES leoribeiro314@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
39259 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

HALLYSON LEANDRO CARREIRO DE
SOUSA

hallysonipa@gmail.com

Confirmada

39281	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	KENNEDY VIEIRA LOIOLA CUSTÓDIO	kennedyvlc@bnb.gov.br	Confirmada
39386	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCA NEIDE DE ANDRADE LEITE	nei.deandrade@hotmail.com	Confirmada
39484	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DANIELA FERNANDES DE ARAUJO	danielaaraujo042@gmail.com	Confirmada
39486	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA SIMONE BEZERRA SOUSA	mariasimonemoninha024@gmail.com	Confirmada
39719	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA LÍDIA RIBEIRO DO NASCIMENTO	lidiaribeiro804@gmail.com	Confirmada
39720	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONNY BRUNO MARTINS FERREIRA	antonnybruno12@gmail.com	Confirmada
39721	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
39730	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JULIANA PINHEIRO FERREIRA	juliaanaclose@gmail.com	Confirmada

ANA MIKAELLY GONÇALVES DA SILVA ana.mikaelly.078@gmail.com

Confirmada

39722 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

ANTONIO JORDANEY BEZERRA DA
SILVA

antoniojordaney@gmail.com

Confirmada

39730 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

JULIANA PINHEIRO FERREIRA

juliaanaclose@gmail.com

Confirmada

39741	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	CLAUDIANA SOARES VERAS RODRIGUES	claudianacot@yahoo.com.br	Confirmada
39803	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	HIGOR DE MATOS SOARES	higorifce2@gmail.com	Confirmada
39833	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ALDIZA GOMES DE MATOS	aldizamatos@gmail.com	Confirmada
39854	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	EMANUEL SOARES DOS SANTOS	santosifce90ips@gmail.com	Confirmada
39959	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DENYS LIMA MENDES	denyslima1708@gmail.com	Confirmada
40062	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JOSE ALAN VIEIRA SALES	salesalan854@gmail.com	Confirmada
40075	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
40143	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	NARLIANE MARIA VIEIRA SILVA	narlianevieira2015@gmail.com	Confirmada

DEIVID LEANDRO LIMA ALEXANDRE

deividleandrolima@gmail.com

Confirmada

40110 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

ANTONIO AVELAR MACEDO NERI

avelarmacedo5@gmail.com

Confirmada

40143 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

NARLIANE MARIA VIEIRA SILVA

narlianevieira2015@gmail.com

Confirmada

40151	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	VICTOR	vscrt765@gmail.com	Confirmada
40157	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DAYANE MARIA LOPES SANTIAGO	daysantiago54@gmail.com	Confirmada
40160	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JOSÉ VICTOR LEITE DA SILVA	victor12sucesso@gmail.com	Confirmada
43278	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANA LIVYA LEITE MOTA	analivyalm19@gmail.com	Confirmada
43355	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIA AUXILIADORA MONTE BARBOSA	dasinhamonte@yahoo.com.br	Confirmada
43490	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCISCA KARLA ALVES SAMPAIO	karla.alvess28@gmail.com	Confirmada
43499	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
43617	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	INDIRA ANNANE MELO ANDRADE	indiraannane@gmail.com	Confirmada

LETÍCIA KÍVIA ALVES LOYOLLA

leticialoyolla@gmail.com

Confirmada

43522 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

FRANCISCO JOHNYRODRIGUES DE
FREITAS

johnyfreitas.ifce@gmail.com

Confirmada

43617 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

INDIRA ANNANE MELO ANDRADE

indiraannane@gmail.com

Confirmada

43704	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JONHATAHAN GABRIEL DA SILVA SAMPAIO	jonathangabriel80@gmail.com	Confirmada
43726	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIO EDMILSON DE SOUSA LOPES	edmilsonprovidencia@gmail.com	Confirmada
43739	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	IARA KELIS RODRIGUES	iarakelis@outlook.com	Confirmada
43764	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIO LEANDRO ALVES FERREIRA	la9912410@gmail.com	Confirmada
43802	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIZA LEUDA ALVES MAGALHÃES	marizamagalhaes170@gmail.com	Confirmada
43815	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RAMIRES DE SOUSA NUNES	ramiresoh@gmail.com	Confirmada
43826	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
43837	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIO LEANDRO ALVES FERREIRA	la9912410@gmail.com	Confirmada

LORRANE LIMA DO NASCIMENTO

lolo499-@hotmail.com

Confirmada

43829 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

FRANCISCO GEOVANNE NASCIMENTO
VERAS

geovanneveras935@gmail.com

Confirmada

43837 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

ANTONIO LEANDRO ALVES FERREIRA

la9912410@gmail.com

Confirmada

43848	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FELIPE DE SOUSA OLIVEIRA LINHARES	lipecr7sousa@gmail.com	Confirmada
43861	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	JOSEMAR TEODORICO SAMPAIO	josemar19951911@gmail.com	Confirmada
43865	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIA NILCERLI VIEIRA CANUTO	nilcerli02@hotmail.com	Confirmada
43899	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIZA LEUDA ALVES MAGALHÃES	marizamagalhaes170@gmail.com	Confirmada
43992	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	IOHANNAH ALVES BOMFIM	iohannahbonfim2016@gmail.com	Confirmada
43997	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANDERSON MARTINS TOMAZ	euandersonifce@gmail.com	Confirmada
44003	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
44007	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	LUCAS DE SOUSA MOURA	lm443324@gmail.com	Confirmada

RAMIRES DE SOUSA NUNES

ramiresoh@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
44005 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

MATEUS JUNIOR GOMES MELO

matheusflajunior@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
44007 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

LUCAS DE SOUSA MOURA

lm443324@gmail.com

Confirmada

44025	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	WANKSCAVALCANTEDASILVA	wankscavalcante@yahoo.com.br	Confirmada
44026	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ROSA MARIA GOMES CLAUDINO	rosaclaudino99@gmail.com	Confirmada
44058	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	FRANCILENE LIMA DASILVA SOUSA	francilenelima789@gmail.com	Confirmada
44079	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	DAVID RUAN SAMPAIO PRUDÊNCIO	davidruan180@gmail.com	Confirmada
44090	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	MARIA KARINA DE SOUSA MARTINS	karina-martins35@hotmail.com	Confirmada
44133	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	ANTONIA IARA DE SOUSA FERREIRA	iaras0usa@hotmail.com	Confirmada
44170	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RESISTIR		
44191	[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR	RUTILENE TELESCARDOSO	rutileneteles2016@gmail.com	Confirmada

CAROL SOUSA

carolsousa0320@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
44187 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

JULY LOPES GONÇALVES

july13lopes@gmail.com

Confirmada

[05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS
44191 HUMANOS: CONHECER PARA
RESISTIR

RUTILENE TELESCARDOSO

rutileneteles2016@gmail.com

Confirmada

44204 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR JAMILA GOMES CAMELO jamilacamel@gmail.com Confirmada

44205 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR LARISSA GONÇALVES DE MELO larissamel593@gmail.com Confirmada

44206 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR ANA DURCE ALVES BENTO dufterrcenter18@gmail.com Confirmada

44207 [05/12/2019] 18:50 - 22:00 DIREITOS HUMANOS: CONHECER PARA RESISTIR DANILO SOARES MELO ecoturadventuresertoescrateus@gmail.com Confirmada

COORDENADORIA DE EXTENSÃO

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EXTENSÃO

TÍTULO DO CURSO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Título dado ao aluno ao concluir o curso: Educador(a) Ambiental

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	3
4. APRESENTAÇÃO	5
5. JUSTIFICATIVA	5
6. OBJETIVO GERAL	5
6.1 Objetivos específicos.....	5
7. PÚBLICO ALVO.....	6
8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO.....	6
9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	6
10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA	6
11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	6
12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	7
13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	7
14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	Erro! Indicador não definido.
15. REFERÊNCIAS	7
16. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS	8
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD	10

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO:

Nome:	Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes
Titulação:	Mestre em Desenvolvimento e Meio Ambiente
Matrícula SIAPE:	3121628
E-mail institucional:	flavia.ingrid@ifce.edu.br
E-mail alternativo:	flavia_ingrid@yahoo.com.br
Telefones para contato:	(85)987871037 (85) 986340070
Endereço:	Rua Cidade Rio Branco, 681.
Bairro:	Henrique Jorge. Fortaleza - Ceará
CEP:	60510-164

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS:

Campus	Crateús
Endereço	Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Venancio,
Cidade/UF/CEP	Crateús - CE, 63708-260
Telefone – Fax	(88) 3692-3864
E-mail	

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO:

Tipo de Curso de Extensão:	<input type="checkbox"/> Formação Inicial (carga horária mínima – 160h) <input checked="" type="checkbox"/> Formação Continuada (carga horária mínima – 40h)
Carga horária total:	80h
Área de Atuação da Extensão	
<input type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Cultura <input checked="" type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça	
Eixo Tecnológico	
<input checked="" type="checkbox"/> Ambiente e Saúde <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Educacional e Social <input type="checkbox"/> Controle e Processos Industriais <input type="checkbox"/> Gestão e Negócios	

<input type="checkbox"/> Turismo, Hospitalidade e Lazer <input type="checkbox"/> Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Produção Alimentícia <input type="checkbox"/> Produção Cultural e Design <input type="checkbox"/> Produção Industrial <input type="checkbox"/> Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A distância
Local de realização:	IFCE CRATEÚS
Escolaridade mínima dos participantes:	Ensino Médio
Período letivo inicial (Ano de execução/Semestre):	2019.1
Data de início: Agosto de 2019	Previsão de término: Junho de 2020
Turno de oferta:	<input type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino (de 17h às 19h) <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao campus: 30	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao campus: 30
Nº mínimo de participantes por turma: 15	Nº máximo de participantes por turma: 60
Instituição parceira, caso haja:	
Requisitos para ingresso do discente ao curso:	Ensino Médio Completo

4. APRESENTAÇÃO:

O curso Educação Ambiental visa proporcionar aprendizado nesta área do conhecimento na cidade de Crateús e tem como finalidade capacitar professores da educação básica, professores em formação e futuros profissionais da área ambiental na temática da Educação Ambiental.

O curso contará com atividades teóricas e práticas que permitirão aos cursistas aprofundar-se teoricamente no tema, pôr em prática vivências de educação ambiental através da metodologia de projetos de intervenção educacional.

Pretende-se ainda sensibilizar o discente da importância de sua participação individual e como fomentador de iniciativas coletivas, na busca de mecanismos e ações que venham favorecer a prevenção de impactos danosos ao meio ambiente. O curso apresentará conceitos pertinentes ao tema; os principais instrumentos normativos relativos a ele; uma visão geral dos principais impactos ambientais em escala global e local; e apresentará estratégias didáticas para abordar os problemas ambientais sob diferentes enfoques e para diferentes públicos.

Ao finalizar o curso espera-se que o participante, através dos conhecimentos adquiridos, venha a ser um agente multiplicador de ações que possam sensibilizar a comunidade local do reconhecimento e importância da conservação do meio ambiente.

Palavras - chave: Educação. Ambiente. Sustentabilidade.

5. JUSTIFICATIVA:

A Educação Ambiental é uma ferramenta que de repasse de conhecimentos na área ambiental, importantes para qualquer nível de escolaridade, e de sensibilização para as questões relativas ao Meio Ambiente. Surge da determinação de uma política nacional que reconhece a necessidade de torná-la presente em todas as faixas etárias e níveis de escolaridade, buscando a sensibilização dos discentes em relação às causas ambientais.

Desta forma, a oferta de um curso de Educação Ambiental além de contribuir com a Política Nacional de Educação Ambiental é uma forma de atualizar professores, futuros professores e profissionais da área sobre temas que despertam a curiosidade e preocupação da sociedade em geral como o aquecimento global, a preservação dos recursos hídricos, a destinação dos resíduos sólidos, dentre outros. Visa ainda sensibilizá-los da importância de sua participação na minimização desses impactos ambientais.

Acredita-se que a formação de educadores ambientais no município de Crateús, em especial atuantes nas salas de aula, cidadãos informados e conscientes de seu papel como multiplicadores de ações de sensibilização e conservação ambiental, seja ainda o mecanismo que fará a diferença em uma sociedade consumista e agressora do meio ambiente.

6. OBJETIVO GERAL:

Capacitar docentes dos diversos níveis de escolaridade, futuros docentes, profissionais e futuros profissionais da área ambiental na temática da Educação Ambiental, a fim de sensibilizá-los quanto às questões ambientais, atualizá-los em temas relacionados à ela, oferecer contato com uma metodologia que auxilia intervenções práticas em relação ao tema, torná-los capazes de promover ações nessa área e de se perceber como agentes multiplicadores deste conhecimento e desta perspectiva em relação ao meio natural.

6.1 Objetivos específicos:

- Compreender como se deu, historicamente, as lutas em relação à preservação/conservação do Meio Ambiente;
- Conceituar Educação Ambiental apresentando suas características, objetivos e princípios;

- Discutir a legislação que trata da Política Nacional de Educação Ambiental;
- Apresentar e aprofundar o conhecimento dos discentes em relação aos principais problemas ambientais globais e locais;
- Compreender o conceito de sustentabilidade e a nova perspectiva de relação homem x natureza que ele abrange;
- Ser capaz de idealizar e pôr em prática um projeto de intervenção pedagógica com temática relacionada com atitudes sustentáveis em relação ao ambiente.

7. PÚBLICO ALVO:

Docentes da educação básica; discentes de pedagogia e licenciaturas diversas das instituições de ensino superior de Crateús; profissionais e futuros profissionais da área ambiental.

8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO:

Rádios locais; internet: redes sociais, e-mail e site oficial do campus; Cartazes de divulgação em locais públicos e privados, em especial instituições de nível superior.

9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO:

O acesso ao curso será por meio do preenchimento de uma ficha de inscrição (Online ou presencial, conforme orientação da Direção de Extensão do campus). Caso o número de inscritos ultrapasse o máximo estipulado, buscar-se-á meios de aumentar o número de participantes. Caso não seja possível em decorrência de problemas logísticos a seleção dos cursistas se dará por maior índice de rendimento acadêmico (para os alunos do IFCE – Crateús), maior tempo de serviço (para os professores da rede básica de ensino) e maior tempo de atuação na área ambiental (para os profissionais da área de meio ambiente).

10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA:

O curso contará com aulas teóricas e práticas sobre diversos conteúdos da Educação Ambiental.

As primeiras 20h do curso serão dedicadas ao estudo do Ambiente e Sociedade, como foco no histórico das relações e resgate social histórico e político da sua interconectividade. Nesta fase a abordagem será majoritariamente expositiva, com o uso de slides e vídeos.

As demais 20h horas serão dedicadas a uma atualização dos discentes quanto aos principais problemas ambientais globais e locais na atualidade. Nesta fase a abordagem será teórica e prática com aulas expositivas mescladas com rápidas atividades de campo no horário estipulado para a aula e nas proximidades do IFCE. Nas aulas práticas serão utilizadas diferentes estratégias e materiais a fim de aproximar o conteúdo abordado do cotidiano discente, despertar a curiosidade sobre as temáticas, estimular debates sobre questões científicas, tecnológicas e ambientais associadas e promover a sensibilização ambiental.

Por fim, nas últimas 40h da disciplina os alunos serão instigados a trabalhar em grupo e desenvolver um projeto de intervenção pedagógica. Em seguida apresentarão o mesmo em forma de seminário à turma, receberão o *feed-back* de suas ações planejadas e colorarão o projeto em prática. Nesta etapa serão disponibilizadas horas para a realização do projeto e a professora da disciplina irá ao encontro dos alunos enquanto realizam suas práticas em tantas quantas forem possíveis as atividades. Por fim, os alunos apresentarão seus projetos/práticas à comunidade e aos demais colegas no momento final da disciplina.

11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Nome da(s) Disciplina(s)	Carga Horária	Professor(es)
--------------------------	---------------	---------------

Ambiente e Sociedade – Histórico das relações e resgate social histórico e político da sua interconectividade.	20h	Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes
Principais problemas ambientais globais e locais na atualidade	20h	Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes
Projeto de Intervenção Pedagógico e sua utilização na Educação Ambiental – Teoria e Prática.	40h	Flávia Ingrid Bezerra Paiva Gomes

12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Os discentes serão avaliados em duas fases no curso:

1ª FASE– Avaliação Qualitativa das participações em aula.

Será feita uma média de duas notas: uma nota de Auto-avaliação do discente e uma de avaliação do professor. Essa média comporá a primeira nota do aluno.

2ª FASE– Avaliação da prática pedagógica em um projeto de Intervenção com temática ambiental.

Esta avaliação será realizada em grupos. Cada grupo idealizará um projeto de intervenção pedagógica e o apresentará para a turma. Este projeto/apresentação gerará uma nota.

Após as apresentações cada grupo porá em prática seu projeto de intervenção e apresentará os resultados do seu projeto. Esta prática/apresentação gerará uma segunda nota.

A média das notas do projeto/apresentação e prática/apresentação comporá a segunda nota do aluno.

A nota final do aluno será a média aritmética das duas fases do curso.

13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

É uma ação vinculada a algum programa ou projeto de extensão? () NÃO () SIM

Qual?

Parceria () Apoio () Convênio () Inexistente ()

Qual?

- **Critérios para emissão de certificados para participantes:**

- Nota mínima: 6,0

- Frequência mínima: 75%

14. REFERÊNCIAS:

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1999.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Educação Ambiental por um Brasil sustentável. ProNEA, Marcos Legais e Normativos. 5ª Edição. 2018.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004. 550p.

DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental: práticas inovadoras de Educação Ambiental. 2 ed. São Paulo: Gaia, 2006. 224p.

FURTADO, D. J. Os caminhos da educação ambiental nos espaços formais de ensino-aprendizagem: qual o papel da política nacional de Educação Ambiental? Rev. eletrônica Mestrado Educação Ambiental. ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

GUIMARAES, M. A dimensão Ambiental na Educação. Campinas, SP: Papirus, 1995. 107 p.

GOUVÊA, G. R. R. Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental. Educar, Curitiba: Editora UFPR, n. 27, p. 163-179, 2006.

LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEDINA, N. M. A formação dos professores em educação ambiental. In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC ; SEF, 2001.

TRAJBER R.; MENDONÇA P. R. (Org.s) Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

TRIGUEIRO, A. (Coord.). Meio Ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS:

Espera-se formar em Crateús-CE um grupo de educadores(as) ambientais apto a compreender o seu papel como agentes fomentadores de mudanças de atitude na relação sociedade e natureza e de como multiplicadores capacitados à fomentar novos educadores ambientais na região.

Antonio Avelar Macedo Neri

Assinatura
Coordenador do curso

De acordo, em: ____ / ____ / ____

Assinatura
Direção Geral do Campus

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Educação ambiental
Código:
Carga Horária: 80h
Número de Créditos: 04
Código pré-requisito:
Semestre:
Nível: Curso de Extensão
EMENTA
Educação Ambiental. Conceito, características objetivos e princípios. Conferencias sobre Meio Ambiente. Política Nacional de Educação Ambiental. Características, objetivos e princípios da Educação Ambiental. Principais problemas ambientais globais e locais na atualidade. Conceito de sustentabilidade e relação homem x natureza. Projeto de intervenção Pedagógica, teoria e prática.
OBJETIVO
Capacitar docentes dos diversos níveis de escolaridade, futuros docentes, profissionais e futuros profissionais da área ambiental na temática da Educação Ambiental, a fim de sensibilizá-los quanto às questões ambientais, atualizá-los em temas relacionados à ela, oferecer contato com uma metodologia que auxilia intervenções práticas em relação ao tema, torná-los capazes de promover ações nessa área e de se perceber como agentes multiplicadores deste conhecimento e desta perspectiva em relação ao meio natural.
PROGRAMA
Disciplina 1 – Ambiente e Sociedade – Histórico das relações e resgate social, histórico e político da sua interconectividade – 20h <ul style="list-style-type: none">- Definição de Educação Ambiental (Características, Princípios e Objetivos)- A quem se destina e Agentes executores- Histórico da Educação Ambiental (Conferência de Estocolmo, Conferência de Tibilisi, Relatório Nosso Futuro Comum, Eco 92, Protocolo de Kyoto, Acordo de Paris)- A Política Nacional de Educação Ambiental - Parecer 226/87 do Conselho Federal de Educação sobre a Educação Ambiental; Lei 9.795/99; Parâmetros Curriculares Nacionais.
Disciplina 2 - Principais problemas ambientais globais e locais na atualidade . 20h. <ul style="list-style-type: none">- Água (Poluição da Água, Saneamento Básico, Desperdícios, Rio Poti)- Ar (Aquecimento Global, Poluentes, Mudanças Climáticas, Ilha de calor em Crateús)- Fauna (Extinção) e Flora (Desmatamento).- Solo (Contaminantes, Desertificação, Uso Abusivo de Agrotóxicos, Mineração)- O homem (Consumismo, Superpopulação, Sustentabilidade)
Disciplina 3 - Projeto de Intervenção Pedagógica e sua utilização na Educação Ambiental – Teoria e Prática - 40h. <ul style="list-style-type: none">- O que é um projeto de intervenção pedagógica?- O projeto de intervenção pedagógica como metodologia de trabalho em educação ambiental.- Como fazer um projeto de intervenção pedagógica?- Como pôr em prática em prática um projeto de intervenção pedagógica?- Como avaliar um projeto de intervenção pedagógica?
METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas com a utilização de pincel, quadro branco e equipamento multimídia.

Aulas práticas em campo.

Atividade em Grupo de formulação de projeto

Vivência em grupo de execução de projeto.

Apresentação e avaliação de projeto e execução.

AVALIAÇÃO

Serão conferidas duas notas de 0 a 10. Será feita a média aritmética de ambas para a composição da nota final. Será aprovado o aluno(a) com média igual ou superior a 6,0 (seis) e frequência igual ou superior a 75%.

- A primeira nota será composta de uma média da auto-avaliação do aluno e da nota de avaliação qualitativa (participação, assiduidade, pontualidade, contribuições, etc.) dada pelo professor.

- A segunda nota será uma média da nota dada pela idealização e apresentação em grupo do projeto de intervenção pedagógica e da nota dada à execução do mesmo projeto.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto, Lei nº. 9.795 de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, n. 79, 28 abr. 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília, 1999.

_____. Ministério da Educação e do Desporto. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 1999.

_____. Ministério do Meio Ambiente. Educação Ambiental por um Brasil sustentável. ProNEA, Marcos Legais e Normativos. 5ª Edição. 2018.

DIAS, G.F. Educação Ambiental: princípios e práticas. 9 ed. São Paulo: Gaia, 2004. 550p.

DIAS, G.F. Atividades interdisciplinares de Educação Ambiental: práticas inovadoras de Educação Ambiental. 2 ed. São Paulo: Gaia, 2006. 224p.

FURTADO, D. J. Os caminhos da educação ambiental nos espaços formais de ensino-aprendizagem: qual o papel da política nacional de Educação Ambiental? Rev. eletrônica Mestrado Educação Ambiental. ISSN 1517-1256, v. 22, janeiro a julho de 2009.

GUIMARAES, M. A dimensão Ambiental na Educação. Campinas, SP: Papyrus, 1995. 107 p.

GOUVÊA, G. R. R. Rumos da formação de professores para a Educação Ambiental. Educar, Curitiba: Editora UFPR, n. 27, p. 163-179, 2006.

LAYRARGUES, P. P. (Coord.). Identidades da educação ambiental brasileira / Ministério do Meio Ambiente. Diretoria de Educação Ambiental; – Brasília: Ministério do Meio Ambiente, 2004.

MEDINA, N. M. A formação dos professores em educação ambiental. In: Panorama da educação ambiental no ensino fundamental / Secretaria de Educação Fundamental – Brasília : MEC ; SEF, 2001.

TRAJBER R.; MENDONÇA P. R. (Org.s) Educação na diversidade: o que fazem as escolas que dizem que fazem educação ambiental. Brasília: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade, 2006.

TRIGUEIRO, A. (Coord.). Meio Ambiente no século 21: 21 especialistas falam da questão ambiental nas suas áreas de conhecimento. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

Coordenador do Curso	Setor Pedagógico
<i>Antonio Avelar Macedo Neri</i>	



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
 INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE
 CAMPUS xxxxxxxx
 Endereço

Campus xxxxx, 28 de julho de 2016.

PARECER TÉCNICO – PEDAGÓGICO

ASSUNTO: Análise técnica – Curso de extensão xxxxxxxx

A análise técnica avaliativa do projeto pedagógico do curso de extensão em xxxxxxx, inserido no eixo xxxxxxx destinados aos xxxxxxx na cidade de xxxxxxx atende claramente:

- O artigo 53º, inciso III da Lei de diretrizes e Bases da Educação (Lei 9394/96) que estabelece planos, programas e projetos de pesquisa científica, produção artística e atividades de extensão.
- A Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 que assegura o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.
- A Resolução nº 033, de 02 de setembro de 2010 – do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará que aprova o Regulamento da Organização Didática ROD - Art. 1º IFCE tem como missão produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e do setor produtivo.

Considerando que o pedagogo é um profissional da educação que tem como função primordial a organização e a coordenação de todo trabalho pedagógico desenvolvido na instituição de ensino, resolvo aprovar o PPC do Curso de Extensão xxxxxxxx.

Justificativa para decisão tomada:

Adicionar informações sobre a importância do curso e por que esse se faz necessário para a comunidade local.

A organização didática, pedagógica e curricular que orienta a oferta de cursos de extensão objetiva a capacitação, aperfeiçoamento, especialização e atualização de pessoas, com o intuito de que possam desenvolver aptidões para a vida produtiva e social, oportunizando a continuidade dos estudos.

Pedagogo(a)
Coordenação Técnico Pedagógica – Campus xxxxxx
SIAPE xxxxxx

I ENCONTRO

GEÓGRAFO(A)S E PROFESSORE(A)S DE GEOGRAFIA

Mesa

**O ensino de geografia nos Sertões de Crateús:
problemáticas, desafios e perspectivas**

Mirly Maia, professora da rede básica estadual de ensino, escola Regina Paci;

Raichelda Freitas Silva, professora de geografia com ênfase em educação no campo;

Edilson Martins, professor de geografia da rede básica do município de Crateús

29 MAI | TER | 19 H no auditório do IFCE Crateús



I WEBINÁRIO de Educação em
DIREITOS HUMANOS DE
CRATEÚS

EXTENSÃO, PROJETO FURNA DOS CABOCLOS E NÚCLEO DE ESTUDOS AFRO-BRASILEIROS E INDÍGENAS CAMPUS CRATEÚS (NEABI)



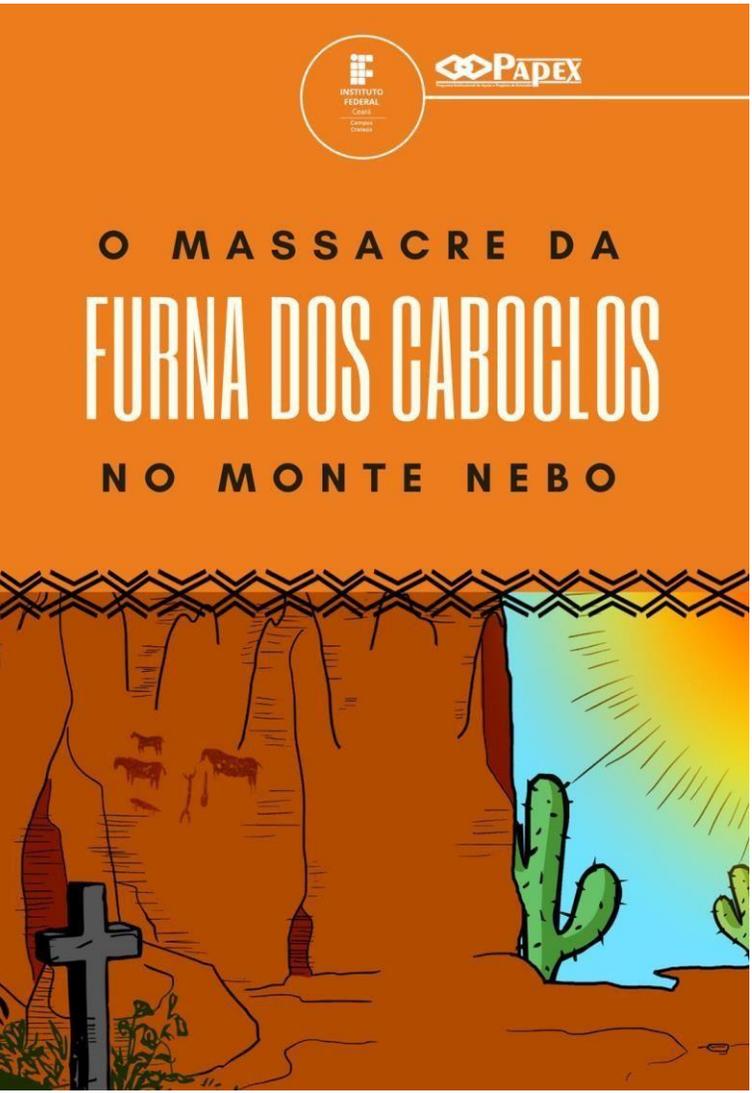
Quais as políticas educacionais têm sido implementadas pelo IFCE para acesso, permanência e êxito de estudantes indígenas, quilombolas e negrxs?

- **Política de ação afirmativa - Cotas para ingresso nos cursos do IFCE**
- **Projetos de Pesquisa – PIBIC Ensino Superior e Ensino Médio**
- **PAPEX**
- **Projeto de Extensão: “Cine-clubes Terça-diversa”**
- **Bolsa Permanência: específica para quilombolas e indígenas**



Quantas Histórias deixamos de registrar, quantos povos desapareceram baseados nesse entendimento eurocêntrico? Quantos homens e mulheres do povo tiveram suas histórias negadas? Quantos índios e índias foram massacrados? Até quando vamos permitir que a história do povo nativo seja camuflada ou contada de acordo com as conveniências? Até quando...?

OBJETIVO GERAL: Historiografar o massacre da Furna dos Caboclos em Monte Nebo, a partir da memória dos moradores e elaborar um fascículo didático para o ensino fundamental.



I. PROJETO, AUTORES E FORMATAÇÃO	03	VII. A FURNA: O MASSACRE	29
1.1. Foto dos pesquisadores	04	7.1. Proposta de atividade.....	32
II. APRESENTAÇÃO	06	VIII.FAMÍLIA BARATA	36
III. VEM CÁ, PROFESSOR(A), VAMOS TER UMA CONVERSA		8.1. Proposta de atividade	35
PRETENCIOSA ENTRE PARES (...)	08	IX. A IMPORTÂNCIA DA ORALIDADE E O MISTÉRIO DO MONTE NEBO	
3.1. Gincana da integração curricular.....	12	9.1. Proposta de atividade	43
IV. CORDEL “HISTÓRIA ORAL”	17	X. OS DESCENDENTES DA FAMÍLIA BARATA	46
V. CORDEL “O MASSACRE”	19	10.1. Proposta de atividade	47
5.1 Proposta de atividade	23	XI. CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
VI. RELEVO, CLIMA, HIDROGRAFIA E NOÇÕES GEPGRÁFICAS DE		XII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	52
MONTE NEBO	24		
6.1. Proposta de atividade	26		



Mesa (In)visibilidade quilombola no Ceará – Fórum de Letras



Aula Pública – Resistência Indígena no Sertão de Crateús (2018)



Projeto de troca de cartas entre alunos do IFCE campus Crateús e de Inhambane - Moçambique



Axé, axé ...Axé pra todo mundo AXÉ !!!!

***“Enquanto os leões
não tiverem seus
próprios historiadores,
as histórias de caça
sempre serão sobre
os caçadores”.***

Provérbio africano.





COORDENADORIA DE EXTENSÃO

PPC – PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSOS DE EXTENSÃO

TÍTULO DO CURSO: Oficina de Realização Audiovisual: Série Documental Experiências de Convivência com o Semiárido

Título dado ao aluno ao concluir o curso: Fotógrafo (iniciante)

Crateús - Agosto/2019

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO	3
2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS	3
3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO	3
4. APRESENTAÇÃO	4
5. JUSTIFICATIVA	5
6. OBJETIVO GERAL	5
6.1 Objetivos específicos:	5
7. PÚBLICO ALVO	5
8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO	5
9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO	5
10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA	6
11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	6
12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO	6
13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS	6
14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS	7
16. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS	7
PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD	8

1. IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO CURSO DE EXTENSÃO:

Nome:	Suzana Machado Arruda
Titulação:	Mestre em Retórica das Artes
Matrícula SIAPE:	1248303
E-mail institucional:	suzana.arruda@ifce.edu.br
E-mail alternativo:	suzamarruda@gmail.com
Telefones para contato:	(88) 3692-3864
Endereço:	Av. Geraldo Marques Barbosa, 567, Crateús
Bairro:	Venâncios
CEP:	63.700-000

2. IDENTIFICAÇÃO DO CAMPUS:

Campus	Crateús
Endereço	Av. Geraldo Marques Barbosa, 567
Cidade/UF/CEP	Crateús / Ceará / 63.700-000
Telefone – Fax	(88) 3692-3864
E-mail	suzana.arruda@ifce.edu.br

3. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO DE EXTENSÃO:

Tipo de Curso de Extensão:	<input type="checkbox"/> Formação Inicial (carga horária mínima – 160h) <input checked="" type="checkbox"/> Formação Continuada (carga horária mínima – 40h)
Carga horária total:	40h
<p>Obs.: Selecione somente uma Área de Atuação da Extensão e um Eixo Tecnológico para o curso.</p> <p style="text-align: center;">Área de Atuação da Extensão</p> <p><input checked="" type="checkbox"/> Comunicação <input type="checkbox"/> Cultura <input type="checkbox"/> Educação <input type="checkbox"/> Meio Ambiente <input type="checkbox"/> Saúde <input type="checkbox"/> Trabalho <input type="checkbox"/> Tecnologia e Produção <input type="checkbox"/> Direitos Humanos e Justiça</p> <p style="text-align: center;">Eixo Tecnológico</p> <p><input type="checkbox"/> Ambiente e Saúde <input type="checkbox"/> Segurança <input type="checkbox"/> Desenvolvimento Educacional e Social</p>	

<input type="checkbox"/> Controle e Processos Industriais <input type="checkbox"/> Gestão e Negócios <input type="checkbox"/> Turismo, Hospitalidade e Lazer <input type="checkbox"/> Informação e Comunicação <input type="checkbox"/> Infraestrutura <input type="checkbox"/> Produção Alimentícia <input checked="" type="checkbox"/> Produção Cultural e Design <input type="checkbox"/> Produção Industrial <input type="checkbox"/> Recursos Naturais	
Modalidade de ensino:	<input checked="" type="checkbox"/> Presencial <input type="checkbox"/> A distância
Local de realização:	IFCE - Crateús
Escolaridade mínima dos participantes:	Ensino Fundamental Completo
Período letivo inicial (Ano de execução/Semestre):	2019.2
Data de início: 29/08	Previsão de término: 31/10
Turno de oferta:	<input type="checkbox"/> Matutino <input checked="" type="checkbox"/> Vespertino (13h30 - 17h30) <input type="checkbox"/> Noturno <input type="checkbox"/> Integral
Nº de vagas ofertadas para comunidade interna ao campus: 10 alunos	Nº de vagas ofertadas para comunidade externa ao campus: 10 alunos
Nº mínimo de participantes por turma: 5 alunos	Nº máximo de participantes por turma: 20 alunos
Instituição parceira, caso haja:	
Requisitos para ingresso do discente ao curso:	Ensino Fundamental Completo, Disponibilidade no turno vespertino

4. APRESENTAÇÃO:

A Oficina de Realização Audiovisual: Série Documental Experiências de Convivência com o Semiárido pretende explorar temas ligados à diversas áreas da realidade sertaneja, com a finalidade de despertar o interesse dos alunos destacando a importância de se discutir e valorizar assuntos e práticas locais, históricas e atuais. Além disso, tem o intuito de divulgar a fotografia como ferramenta para trabalhar a cultura local, além de capacitar os alunos para outras possibilidades de utilização deste recurso (didático, pedagógico, profissionalização, lazer).

Palavras – chave: *Sertão; Lugar; Geografia; Fotografia*

5. JUSTIFICATIVA:

A importância histórica da produção audiovisual, destacadamente a fotografia, enquanto instrumento de conscientização sobre a nossa realidade sociocultural, ambiental, política e econômica tem sido cada vez mais evidente no contexto das novas modalidades de comunicação e acesso ao conhecimento. Tal fenômeno se reafirma com as novas gerações, sobretudo hoje em vista da ampliação dos recursos de registro e veiculação de imagens na sociedade moderna. Nesse cenário, a produção audiovisual desponta também como um segmento dos mais promissores em termos de geração de trabalho e renda, haja vista que ele interliga diversas outras áreas de conhecimento e atividades profissionais e de tomada de consciência da realidade na qual estamos inseridos. Conhecer e nos apropriar do nosso lugar, dos nossos hábitos, do espaço onde vivemos, é o primeiro passo para que possamos preservar o que temos e consideramos valioso e, também, para que possamos transformar para melhor a vida das pessoas sem deixar de lado os elos que nos tornam mais fortes e únicos. Este projeto tem o propósito de contribuir para a capacitação de jovens da comunidade local, bem como estudantes e servidores do Instituto Federal de Educação do Ceará no desempenho de atividades básicas da realização audiovisual, no que se refere especialmente à produção de fotografias voltados para o registro de temáticas simbólica, política, ambiental e culturalmente relevantes para os habitantes da região.

6. OBJETIVO GERAL:

Proporcionar aos alunos e a comunidade em geral uma formação básica para atuarem como realizadores audiovisuais com ênfase na produção de fotografias, sensibilizando-os para temas voltados para a realidade do lugar, a fim de contribuir com a sociedade local e capacitá-los no uso de uma ferramenta de ampla utilidade profissional nas mais diversas áreas do conhecimento.

6.1 Objetivos específicos:

Desenvolver um sentimento de pertencimento quanto à região, à cultura local; Qualificar pessoas para trabalhar com fotografia.

7. PÚBLICO ALVO:

A oficina é direcionada a jovens da comunidade local, servidores do IFCE e alunos, tanto do ensino médio como dos cursos de graduação, que tenham interesse nas ferramentas e habilidades da produção fotográfica e no aprofundamento de temáticas ligadas à realidade e à cultura local que possam ser exploradas em futuros projetos pessoais.

8. FORMAS DE DIVULGAÇÃO:

Site do IFCE, E-Mail, Outra.

9. FORMAS DE ACESSO AO CURSO:

O acesso ao curso se dará considerando o limite de vagas e a ordem cronológica das inscrições.

10. PROCEDIMENTOS/METODOLOGIA:

A Oficina de Realização Audiovisual: Série Documental Experiências de Convivência com o Semiárido será desenvolvida em dois blocos. No primeiro, iremos explorar as possibilidades de temas a serem abordados pelos alunos durante as aulas práticas que acontecerá no segundo momento do curso. Iremos inseri-los no universo do semiárido, do sertão, da moradia sertaneja, do patrimônio, para que, posteriormente, no segundo momento da oficina, eles possam, apropriando-se dos recursos técnicos abordados, colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, dando ênfase em temas relevantes para o fortalecimento de processos de identificação e apropriação do lugar onde vivem. Nesse segundo momento, os alunos, a partir das noções básicas de produção de fotografia adquiridos em sala de aula, farão ensaios temáticos curtos e frequentes inspirados nos temas apresentados no primeiro momento da oficina. Durante o repasse das técnicas, esses ensaios serão produzidos, analisados e explorados em discussões na sala de aula que auxiliarão no aprendizado coletivo. Os alunos serão divididos em equipes, com vista a realização das atividades temáticas de fotografia e serão propostas captações individualizadas de imagens. De acordo com a temática e a técnica a ser abordada, as imagens podem ser solicitadas para serem produzidas através de diferentes meios de captação (celular pessoal ou uma única câmera digital a ser disponibilizada no momento da captação, durante aulas de campo coletivas, no campus do IFCE ou em outro local da microrregião onde o curso será dado). Por fim, como produtos finais da oficina, será realizada uma exposição com as melhores fotografias captadas por cada aluno e haverá também a produção de postais com as fotografias da exposição que servirão para compor o portfólio pessoal dos alunos.

11. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Para o cadastramento do curso no Acadêmico, descreva as disciplinas com suas respectivas cargas horárias e professor(es) responsável(is).

Nome da(s) Disciplina(s)	Carga Horária	Professor(es)
Contextualização Temática: o Sertão vivido	20 h	
Básico em Fotografia	20h	

12. PROCESSO DE AVALIAÇÃO:

Os alunos serão avaliados através do material captado no decorrer do curso e do produto final, onde serão observados os conhecimentos adquiridos no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.

13. INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

É uma ação vinculada a algum programa ou projeto de extensão? () NÃO () SIM
Qual?

Parceria () Apoio () Convênio () Inexistente ()
Qual?

- **Critérios para emissão de certificados para participantes:**
 - Nota mínima: 6,0
 - Frequência mínima: 75%

14. RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS E FINANCEIROS

Descrição:	Rubricas:	Valor:
Diárias - Pessoal Civil	3390.14	R\$ 0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Estudantes	3390.18	R\$ 0.0
Bolsa - Auxílio Financeiro a Pesquisadores	3390.20	R\$ 0.0
Passagens e Despesas com Locomoção	3390.33	R\$ 0.0
Material de Consumo	3390.30	R\$ 700.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36	R\$ 0.0
Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39	R\$ 0.0
Encargos Patronais	3391.47	R\$ 0.0
Equipamento e Material Permanente	4490-52	R\$ 0.0
Total: R\$ 700.0		

15. CONTRIBUIÇÕES ESPERADAS/METAS:

Com a oficina de realização audiovisual: série documental experiências de convivência com o semiárido espera-se desenvolver nos alunos uma aptidão para trabalhar na área, assim como também a melhor compreensão acerca da utilidade da fotografia como ferramenta para os mais diversos ramos de atuação profissional e das riquezas e potenciais a serem explorados criativamente no sertão cearense.

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Contextualização Temática: o Sertão vivido	
Código:	121007
Carga Horária:	20h
Número de Créditos:	
Código pré-requisito:	
Semestre:	
Nível:	
EMENTA	
OBJETIVO	
Proporcionar aos alunos e a comunidade em geral uma formação básica para atuarem como realizadores audiovisuais com ênfase na produção de fotografias, sensibilizando-os para temas voltados para a realidade do lugar, a fim de contribuir com a sociedade local e capacitá-los no uso de uma ferramenta de ampla utilidade profissional nas mais diversas áreas do conhecimento.	
PROGRAMA	
A construção do olhar do fotógrafo, a fotografia como objeto de registro e representação, referências que inspiram • Início da discussão das temáticas: contextualização geoambiental – O Semiárido e a Caatinga • Os sertões, o sertão cearense (Contexto físico) • Os sertões, o sertão cearense (Na literatura, nas artes, na fotografia, no cinema) • Formação das cidades sertanejas • O Habitar • A casa sertaneja cearense • Patrimônio Material e Imaterial • Patrimônio Oficial e não oficial dos sertões • A produção de alimentos, o preparo da comida e os ingredientes do sertão • O sagrado na cultura sertaneja • Fotografia e Geografia	
METODOLOGIA DE ENSINO	
Iremos explorar as possibilidades de temas a serem abordados pelos alunos durante as aulas práticas que acontecerá no segundo momento do curso. Iremos inseri-los no universo do semiárido, do sertão, da moradia sertaneja, do patrimônio, para que, posteriormente, no segundo momento da oficina, eles possam, apropriando-se dos recursos técnicos abordados, colocar em prática os conhecimentos teóricos adquiridos, dando ênfase em temas relevantes para o fortalecimento de processos de identificação e apropriação do lugar onde vivem.	
AVALIAÇÃO	
Os alunos serão avaliados através do material captado no decorrer do curso e do produto final, onde serão observados os conhecimentos adquiridos no decorrer do processo de ensino e aprendizagem.	
BIBLIOGRAFIA BÁSICA	
AB'SÁBER, Aziz Nacib. Os domínios de Natureza no Brasil: Potencialidades paisagísticas . São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.	
ARGAN, Giulio Carlo. História da Arte como história da cidade . São Paulo:	

Martins Fontes, 2005.

CAVALCANTE, Vieira Tiago. **A dimensão do habitar na obra A Casa, de Natércia Campos: um olhar geosófico**. Geograficidade v.01, n.01, Inverno, 2011.

FREYRE, Gilberto. **A casa Brasileira**. Rio de Janeiro: Grifo Edições, 1971.

FURTADO, Celso. TAVARES, Maria da Conceição; ANDRADE, Manuel Correia de; PEREIRA, Raimundo Rodrigues (entrevistadores). **Seca e poder: Entrevista com Celso Furtado**. São Paulo: Ed. Fundação Perseu Abramo, 1998.

HEIDRICH, Álvaro Luiz; COSTA, Benhur Pinós da; PIRES, Cláudia Luisa Zeferino (organizadores). **Maneiras de ler : geografia e cultura** [recurso eletrônico]. Porto Alegre : Imprensa Livre : Compasso Lugar Cultura, 2013.

JUCÁ NETO, Clovis Ramiro. **A urbanizacao do Ceara setecentista - As vilas de Nossa Senhora da Expectacao do Ico e de Santa Cruz do Aracati** (Tese de doutorado). Orientador: Prof. Doutor Pedro de Almeida Vasconcelos - Salvador: UFBA, 2007.

LEMOS, Carlos A. C. **O que é patrimônio Histórico**. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

MACIEL, Maria Eunice. **Uma cozinha à brasileira**. Estudos Históricos, Rio de Janeiro, nº 33, Janeiro - Junho de 2004, p. 25 – 39.

RIBEIRO, Darcy. **O Brasil Sertanejo**. In: O povo Brasileiro: A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

RIBEIRO, Rafael Winter. **Paisagem cultural e patrimônio**. Rio de Janeiro: IPHAN/COPEDOC. 2007

SILVA, José Borzacchiello da; DANTAS, Eustógio Wanderley Correia; Zanella, Maria Elisa Zanella; MEIRELES, Antônio Jeovah de Andrade (orgs.). **Litoral e Sertão, natureza e sociedade no nordeste brasileiro**. Fortaleza: Expressão Gráfica, 2006.

STEINKE, Valdir Adilson; REIS JR., Dante Flávio; COSTA, Everaldo Batista (orgs.). **Geografia & Fotografia: Apontamentos teóricos e metodológicos**. Brasília: ed. LAGIM, 2014.

ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson et al. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. Ed. Senac Nacional, 2004.

WEIMER, Günter. **Arquitetura Popular Brasileira**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

Coordenador do Curso

Antonio Avelar Macedo Neri

Setor Pedagógico

PROGRAMA DE UNIDADE DIDÁTICA – PUD

DISCIPLINA: Básico em Fotografia	
Código:	121007
Carga Horária:	20h
Número de Créditos:	
Código pré-requisito:	
Semestre:	
Nível:	
EMENTA	
OBJETIVO	
<p>Proporcionar aos alunos e a comunidade em geral uma formação básica para atuarem como realizadores audiovisuais com ênfase na produção de fotografias, sensibilizando-os para temas voltados para a realidade do lugar, a fim de contribuir com a sociedade local e capacitá-los no uso de uma ferramenta de ampla utilidade profissional nas mais diversas áreas do conhecimento.</p>	
PROGRAMA	
<p>Básico de fotografia: câmara escura, diafragma, obturador, objetivas, ISO, foco, balanço de branco • Composição (regra dos terços), linhas, enquadramentos, planos, fundo, molduras, perspectiva, ponto de fuga, linha do horizonte, foto horizontal e vertical • Luz, sombra, cor, textura e contrastes • Fotografia analógica, Pinhole, fotografia digital, Edição de imagens digitais, a câmera digital, resolução, armazenamento • Dicas gerais de configurações básicas para fotografias no celular (iluminação natural e artificial, luzes intrusas, o toque na tela, resolução, fotos 'estouradas', fotografias noturnas, macro, desfoque do fundo) • Mercado de trabalho em fotografia e algumas especialidades atuais (produtos, moda, infantil, gestantes, eventos, arquitetura, fotojornalismo)</p>	
METODOLOGIA DE ENSINO	
<p>Os alunos, a partir das noções básicas de produção de fotografia adquiridos em sala de aula, farão ensaios temáticos curtos e frequentes inspirados nos temas apresentados no primeiro momento da oficina. Durante o repasse das técnicas, esses ensaios serão produzidos, analisados e explorados em discussões na sala de aula que auxiliarão no aprendizado coletivo. Os alunos serão divididos em equipes, com vista a realização das atividades temáticas de fotografia e serão propostas captações individualizadas de imagens. De acordo com a temática e a técnica a ser abordada, as imagens podem ser solicitadas para serem produzidas através de diferentes meios de captação (celular pessoal ou uma única câmera digital a ser disponibilizada no momento da captação, durante aulas de campo coletivas, no campus do IFCE ou em outro local da microrregião onde o curso será dado).</p>	
AVALIAÇÃO	
<p>Os alunos serão avaliados através do material captado no decorrer do curso e do produto final, onde serão observados os conhecimentos adquiridos no decorrer do</p>	

processo de ensino e aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BENJAMIN, Walter. **Pequena História da Fotografia**. In: *Magia e Técnica, Arte e Política: ensaios sobre literatura e história da cultura*. Obras Escolhidas. Volume 1. São Paulo: Editora Brasiliense S. A., 1987.

DOBAL, Susana M. **Pele, cinema e fotografia**. In: *Comunicacao e Espaco Público*, Ano XI, n. 1 e 2, 2008, p. 337-353. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/12172/1/ARTIGO_PeleCinemaFotografia.pdf>

DUBOIS, Philippe. **O ato fotografico e outros ensaios**. Tradução: Marina Appenzeller. Campinas: Papirus, 1993.

FERREIRA, Luiz Carlos Pinheiro; CAIXETA, Ana Paula Aparecida. **A dimensão do estético na fotografia de Diane Arbus**. Anais do 17º Encontro Internacional de Arte e Tecnologia, 2018. Disponível em: <https://art.medialab.ufg.br/up/779/o/31-Luiz_Carlos_Ferreira.pdf>

SMITH, Ian Haydn. **Breve História da Fotografia: um guia de bolso dos principais gêneros, obras, temas e temáticas**. Tradução Edson Furmankiewicz. São Paulo: Gustavo Gili, 2018.

SONTAG, Susan. **Sobre fotografia**. Trad.: Rubens Figueiredo. São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2004.

STEINKE, Valdir Adilson; REIS JR., Dante Flávio; COSTA, Everaldo Batista (orgs.). **Geografia & Fotografia: Apontamentos teóricos e metodológicos**. Brasília: ed. LAGIM, 2014.

ZUANETTI, Rose; REAL, Elizabeth; MARTINS, Nelson et al. **Fotógrafo: o olhar, a técnica e o trabalho**. Ed. Senac Nacional, 2004.

Coordenador do Curso

Antonio Avelar Macedo Neri

Setor Pedagógico



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús -
CE - www.ifce.edu.br IFCE CAMPUS CRATEÚS

Grupo de Estudos Feministas dos Sertões de Crateús Marielle Franco (GEFS Marielle Franco)

Coordenadora: Jenniffer Karolinny de Araújo Dantas

E-mail: jennifer.dantas@ifce.edu.br

Introdução

O Grupo de Estudos Feministas dos Sertões de Crateús – Marielle Franco, tem como objetivo debater as temáticas de gênero e da sexualidade, com ênfase nas abordagens do movimento feminista e suas diversas produções científicas, acadêmicas e intelectuais, para a formação acerca das interseccionalidades entre gênero, raça e classe, tendo em vista que estas produções vem sendo construídas desde a década de 50 e que se mostram de extrema importância para compreender as dinâmicas sociais na contemporaneidade. O grupo iniciou-se já no mês de junho de 2020, reunindo discentes do IFCE e demais IES de Crateús e agora pretende tornar-se um espaço instituído de construção de saber coletivo.

Justificativa

Compreendendo o cenário mundial e as novas dinâmicas entre as forças produtivas e sociais, que se movimentam em torno das disputas de espaços políticos na educação, na ciência, nas relações de gênero, raça e classe e estando o IFCE incluído nessa realidade, enquanto instituição de Educação pública, gratuita e de qualidade, que tem como objetivo formar estudantes de forma plural e levando em conta as diversidades e diferenças de cada indivíduo para sua melhor formação e tendo em vista os temas transversais a serem trabalhados no currículo escolar e acadêmico, o GEFS Marielle Franco traz uma importante contribuição para a formação docente e discente, trabalhando temáticas abordadas pelo movimento feminista e suas produções, que vão desde a formação social do patriarcado e do capitalismo, até as compreensões das problemáticas da desigualdade de gênero, do racismo, da divisão de classes, da sexualidade, da construção histórica da desigualdade, dentre outros. Dessa forma, o grupo proporcionará o encontro entre os estudantes do IFCE e demais IES locais, bem como a aproximação e formação de demais membros da comunidade local, a partir do conhecimento voltado a emancipação e a compreensão de uma temática tão relevante para nossa sociedade e comunidade.



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús -
CE - www.ifce.edu.br IFCE CAMPUS CRATEÚS

O nome, escolhido pelos próprios membros do grupo, traz a homenagem a uma das mulheres que representa atualmente a luta feminista dentro da política e a concepção de como operam as dinâmicas desiguais dentro das estruturas de gênero raça e classe, trazendo em si o caráter formativo, plural e engajado do grupo de estudos.

Referencial Teórico

A base bibliográfica vai desde as primeiras produções intelectuais trazidas por teóricas e teóricos feministas e/ou aliados, que contribuíram e contribuem para a construção do conhecimento acerca dos movimentos de mulheres, do feminismo e das implicações das desigualdades de gênero, raça e classe dentro da sociedade ao longo da história, a partir de diversas perspectivas e linguagens, como a literatura, a ciência e a arte, incluindo pensadoras e pensadores como Angela Davis, Patricia Hill Collins, Bell Hooks, Audre Lord, Simone de Beauvoir, Joan Scott, Beatriz Preciado, Judith Butler, Conceição Evaristo, Heleieth Saffioti, Lélia Gonzales, Mirla Cisne, entre outras (os) serão utilizados para a discussão e construção coletiva do saber baseado no pensamento crítico e na perspectiva emancipatória.

Comunidade Externa Beneficiada

Estudantes de demais IES de Crateús, bem como a comunidade como um todo, estando aberto a qualquer interessada(o) no estudo do feminismo e nas relações de gênero.

Comunidade Interna Beneficiada

Estudantes, TAE's e Docentes do IFCE interessados na compreensão do feminismo e na construção coletiva do saber

Objetivo Geral

Ler e debater sobre a construção do movimento e do pensamento feminista e sua importância para a construção histórica da sociedade e para as mudanças sociais ao longo dos anos

Objetivos Específicos

- 1) Conhecer as correntes do feminismo, bem como suas várias vertentes
- 2) Debater sobre as questões de gênero, raça e classe, que permeiam nossas relações sociais
- 3) Construir um espaço de saber coletivo que possa se transformar em lugar de ampliação e multiplicação de saber e consciência política



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ
Av. Dr. Geraldo Barbosa Marques, 567 - Bairro Venâncios - CEP 63708-260 - Crateús -
CE - www.ifce.edu.br IFCE CAMPUS CRATEÚS

Metodologia

O grupo contará com leitura dirigida de textos compartilhados coletivamente, bem como vídeos, músicas, poesias e demais construções que compõe o arcabouço de conhecimento que fazem parte dos estudos feministas. As reuniões ocorrerão quinzenalmente, com encontros pelo GOOGLE MEET ou presenciais, que poderão ocorrer dentro ou fora da instituição. Os participantes podem contribuir com sua produção científica, além de fomentar debates públicos, em forma de aula pública ou *lives* em redes sociais acerca das temáticas e autores ou pensadores estudados

Plano de Trabalho

- 1- Leitura de textos e livros de intelectuais, escritoras(es), pensadoras(es) feministas
- 2- Compartilhamento de saberes entre os membros do grupo a partir da indicação coletiva de obras e produções que possam enriquecer o conhecimento acerca da temática
- 3- Preparação de lives e debates sobre o que está sendo discutido e estudado no grupo, com convidadas e convidados que possam contribuir para a discussão e compreensão das temáticas abordadas
- 4- Realização de Eventos
- 5- Colaboração na produção científica de quaisquer âmbito dos discentes interessados na temática abordada

Cronograma

Grupo de fluxo contínuo

Ata da I Reunião do Grupo de Estudos de Geografia Física, realizada no dia sete de agosto de dois mil e dezanove (07.08.2019), nas instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - Campos Cratois - IFCE. Com a presença de 9 participantes, sendo 8 discentes e a docente professora Flávia Ingrid Apropresora iniciando a formação do grupo, sobre os laboratórios que estão em processo de desenvolvimento e explica sobre o início do Curso de Educação Ambiental, que será ministrado pela mesma. A pauta se inicia com o cronograma do horário dos encontros do grupo, onde fica decidido que as reuniões são semanalmente às quartas-feiras, com início às 17h até às 19h. Depois fica acordado o local das reuniões e a formação de um grupo no whatsapp, para uma melhor e rápida comunicação. O primeiro tema sugerido para pauta fica sendo Gesturme e fica aberta a sugestão de novos temas, para as próximas reuniões. A professora fala da organização de uma biblioteca para o grupo e começa o debate para o nome do grupo, que ficou decidido como Geojistur e não havendo pauta pendente, a reunião se dá por encerrada.

Cratois - Ceará, 07 de Agosto de 2019

Estiveram presentes na I Reunião do Grupo de Estudos Geojistur:

Schannah Cleves Dargin
 Charles Ximenes Alcantara Barros
 Maria do carol Alexandre Maia
 Flávia Ingrid Bezerra Feiva Gomes
 Francielle Pereira do Nascimento
 João Henrique Bonfim Guiz
 Emanuel Soares dos Santos
 Francisco Lucas Falcões de Sousa

Ata da II Reunião do Grupo de Estudos Geojistur, realizada no dia quatorze de agosto de dois mil e dezenove (14.08.2019), nas instalações do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará Campus Crateús - IFCE. Com a presença de 9 participantes, sendo 8 discentes e a docente professora Glórcia Ingrid. A professora inicia falando da situação do grupo e da mudança para grupos de pesquisa, onde fazem desenvolvidos projetos com outros temas e fala que tem de ser feito um cadastro dos projetos, onde o grupo ficaria dividido em pequenos grupos de 5 integrantes. Sendo o primeiro grupo com o tema de análise do Rio Poty, composto pelos discentes Israel, João Henrique, Isannah e Lucas, o segundo com o tema Geoturismo composto pelos discentes Jair, Maria dos Dores, Franciele e Charles e um terceiro com o discente Emanuel. A professora fala que os grupos devem fazer seu próprio cronograma, desenvolver seu projeto, a metodologia e pesquisar referências para o trabalho. O grupo inicia a discussão sobre o texto proposto pelo discente Jair. Logo depois a professora fala que tem de pensar nos atrativos de Crateús, fica sugerido uma aula de campo para os Cânions do Rio Poty, para o mês de setembro e a realização de uma rifa para o custeio das despesas e não fazendo nenhuma parte pendente, a reunião se dá por encerrada.

Crateús - Ceará, 14 de Agosto de 2019

Estiveram presentes na II Reunião do Grupo de Estudos Geojistur:

Isannah Cleves Borjini

Charles Ximenes Alcantara Barros

Maria dos Dores Alexandre Maia

F^{co} Jairo Soares Moura

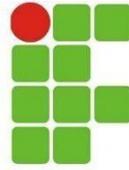
Jair Figueiredo Bezerra Faria Gomes

Israel P. de Sousa

João Henrique Borjini Guiz

Emanuel Soares dos Santos

Françisco Lucas Tavares de Sousa



ESTATUTO DO CENTRO ACADÊMICO DO CURSO DE GEOGRAFIA DO INSTITUTO FEDERAL DO CENTRO ACADÊMICO 20 DE NOVEMBRO – IFCE-CRATEÚS

Instituto Federal de Educação Ciências e Tecnologia do Ceará – *Campus* Crateús

CAPÍTULO I DO CAGEO E SEUS FINS

Art. 1º - O Centro Acadêmico 20 de Novembro dos cursos de Licenciatura em Geografia do Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Ceará- *Campus* Crateús, órgão sem filiação política partidária é a entidade de representação dos estudantes de graduação, sediado no Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologias do Ceará- *Campus* Crateús, sediado na Avenida Geraldo Marques Barbosa, 567, Bairro dos Venâncio, Crateús-CE, e com tempo de duração indeterminado.

Art. 2º - Dos princípios:

- I - Lutar pelo ensino público, gratuito, democrático, de boa qualidade, em todos os níveis e voltado aos interesses da sociedade;
- II - Lutar contra todas as formas de exploração e opressão;
- III - Defender o pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas;
- IV - Defender a igualdade de condições para o acesso e permanência no IFCE- *Campus* Crateús;
- V - Lutar pela ampliação da participação da representação estudantil nos órgãos do colegiado;
- VI - Organizar e orientar a luta dos estudantes, ao lado do povo, para a construção de uma sociedade livre, democrática e sem exploração.

Art. 3º - Das finalidades:

- I - Acatar e executar as atividades e decisões tomadas em Assembleia Geral dos alunos do curso de Geografia;
- II - Defender os interesses e direitos dos estudantes do curso de Geografia do IFCE- *Campus* Crateús; sem qualquer distinção de etnia, cor, nacionalidade, sexo, convicção política ou religiosa;
- III - Prestar solidariedade à luta dos estudantes e entidades estudantis e demais movimentos sociais do Brasil e do mundo;
- IV - Incentivar e preservar as manifestações culturais e populares;
- V - Preservar e difundir os valores éticos, de liberdade, igualdade e participação;
- VI - Defender a soberania do CAGEO 20 de Novembro de qualquer interferência de pessoas físicas ou jurídicas estranhas ao curso de graduação do Instituto de Geografia, no que diz respeito à sua administração e seus serviços.

CAPÍTULO II

DOS MEMBROS: PARTICIPANTES E INTEGRANTES

Art. 4º - Participam do CAGEO 20 de Novembro todos os alunos regularmente matriculados no curso de graduação em Licenciatura em Geografia do Instituto Federal do Ceará, sendo integrantes do mesmo, os alunos que fazem parte da chapa vencedora na última eleição.

Art. 5º - Dos direitos:

- I - Participação direta, pela palavra oral ou escrita, em qualquer das instâncias deliberativas;
- II - Votar e ser votado como candidatos em Congressos estudantis, membros da Coordenadoria do CAGEO 20 de Novembro ou outros níveis de representação;
- III - Votar em Assembleia Geral;
- IV - Participar de todas as atividades promovidas pelo CAGEO 20 de Novembro;
- V - Reunir-se, associar-se e manifestar-se nas dependências do CAGEO 20 de Novembro, bem como utilizar-se de seu patrimônio para realizar e desenvolver qualquer atividade que não contrarie o presente estatuto;
- VI - Ter acesso aos livros e documentos do CAGEO 20 de Novembro;
- VII - Reivindicar, junto ao CAGEO 20 de Novembro, direitos que, constantes deste Estatuto, lhe tenham sido negados;
- VIII - Encaminhar observações, sugestões e moções ao CAGEO Milton Santos;
- IX – Convocar Assembleia Geral mediante documento enviado a qualquer uma das coordenadorias do CAGEO 20 de Novembro, sendo este aprovado por, no mínimo, 75% dos (as) coordenadores (as).

Art. 6º - Dos deveres:

- I - Cumprir e fazer cumprir o estabelecimento no presente Estatuto, bem como as deliberações das instâncias do CAGEO 20 de Novembro;
- II - Acatar, mesmo que em desacordo, as decisões tomadas em assembleia visto que as mesmas são as opiniões da maioria e de interesse deles todos;
- III - Preservar o patrimônio do CAGEO 20 de Novembro e do Instituto;
- IV - Lutar pelo fortalecimento da entidade;
- V - Informar ao CAGEO 20 de Novembro qualquer violação da dignidade da classe estudantil cometida na área do Instituto ou fora dele.

Art.7º - Constitui infração disciplinar dos membros do Centro Acadêmico:

- I - Deixar de cumprir as disposições deste Estatuto;
- II- Comportamento que perturbe a ordem do centro acadêmico, prejudicando o desenvolvimento de suas atividades;
- III - Apossar-se, sem prévia autorização, de qualquer bem do diretório, para fins diferentes dos seus objetivos, visando o privilégio pessoal ou de grupos;
- IV - Destruir, danificar ou subtrair qualquer bem de uso coletivo ou pessoal, pertencente ao patrimônio público ou particular, voluntariamente.

Parágrafo Único – Sendo membros das coordenadorias, o não comparecimento a pelo menos 75% das reuniões em um semestre resultará o desligamento do mesmo do Centro Acadêmico.

Art.8º - O membro do Centro Acadêmico que infringir as disposições estatutárias ou regimentais poderá sofrer como penalidades:

- I - Advertência;
- II - Suspensão;

III- Desligamento;

Parágrafo Primeiro- Em caso de desligamento o CAGEO 20 de Novembro convocará uma assembleia para substituição do cargo;

Parágrafo Segundo - A pena de advertência será aplicada por voto da maioria do CAGEO 20 de Novembro, dele cabendo recurso à Assembleia Geral;

Parágrafo Terceiro - A deliberação sobre a suspensão do direito de membro do CAGEO 20 de Novembro deverá constar de item específico da punição a ser comunicada, uma semana antes da Assembleia Geral, garantindo-lhe o direito de defesa em plenária, pessoalmente ou através de patrono constituído.

CAPÍTULO III **DO PATRIMÔNIO**

Art. 9º - Constituem patrimônio do CAGEO 20 de Novembro:

- I - Seus bens móveis e imóveis;
- II- Os bens e direitos que forem adquiridos e as rendas pelos mesmos produzidos;
- III - Os bens e direitos que lhe forem doados ou legados;
- IV - Os saldos dos exercícios financeiros.

Parágrafo Único - Em caso de dissolução da entidade, o que se dará por decisão da Assembleia Geral especialmente convocada para este fim, o patrimônio será destinado a uma entidade social ou estudantil.

Art. 10º - Os recursos financeiros do CAGEO 20 de Novembro serão provenientes de:

- I - Doações voluntárias;
- II - Subvenções de qualquer natureza;
- III- Rendas de aplicações de bens ou valores patrimoniais;
- IV - Rendas eventuais.

Parágrafo Único - Todo movimento de receita e despesa será lançado em livro apropriado, devidamente comprovado por documentos hábeis. No final de cada gestão far-se-á competente prestação de contas à Assembleia Geral.

CAPÍTULO IV **DA ESTRUTURA E ADMINISTRAÇÃO DO CAGEO 20 DE NOVEMBRO**

Art. 11º - São instâncias deliberativas do CAGEO 20 de Novembro, em ordem descendente de poder decisório:

- I - Assembleia Geral dos Estudantes do curso de Geografia do IFCE-CE;
- II - Coordenadorias do CAGEO Milton Santos.

Parágrafo Único - As deliberações das coordenadorias ocorrerão em função das necessidades administrativas.

SEÇÃO I **DA ASSEMBLÉIA GERAL**

Art. 12 - Assembleia Geral é a instância máxima de deliberação do CAGEO 20 de Novembro, sendo composta por todos os membros desta entidade;

- I - A Assembleia Geral será realizada ordinariamente sempre que convocada pelo Conselho

- Deliberativo discente por comunicado afixado nos blocos onde houver aulas do curso de Geografia do IFCE-CE 48 (quarenta e oito) horas antes da realização e com pauta previamente definida sendo presidida por membros das Coordenadorias do CAGEO 20 de Novembro;
- II - Será convocada em editais afixados nos blocos onde houver aulas do curso de Geografia do IFCE, com pelo menos 48 (quarenta e oito) horas de antecedência, só podendo deliberar com presença de um quórum mínimo de 50% (cinquenta por cento) dos membros do CAGEO 20 de Novembro – IFCE;
 - III - Será convocada pelas coordenadorias do CAGEO 20 de Novembro ou por qualquer aluno dos cursos de Geografia, mediante documento enviado às mesmas, devendo constar pauta, local e horário.

Art. 13º - Compete a Assembleia Geral:

- I - Discutir e votar recomendações, teses, moções e propostas apresentadas por qualquer um dos membros do CAGEO 20 de Novembro;
- II - Denunciar, suspender ou destituir membros das coordenadorias do CAGEO 20 de Novembro, garantindo-lhes o direito de defesa;
- III - Deliberar sobre os casos omissos deste estatuto;
- IV - Aprovar propostas de modificações no atual estatuto.

SEÇÃO II

DA CORDENADORIA E COMISSOES

Art. 14º - As coordenadorias são órgãos coordenadores das atividades do CAGEO 20 de Novembro estando subordinado às deliberações da Assembleia Geral.

- I - As coordenadorias deverão representar o CAGEO 20 de Novembro junto aos estudantes, autoridades, outras entidades e a comunidade interna e externa;
- II - As coordenadorias deverão orientar e coordenar as atividades dos estudantes membros do CAGEO 20 de Novembro, de acordo com este estatuto e com as resoluções da Assembleia Geral;
- III - Cada comissão deverá ter no mínimo um membro e no máximo três membros;
- IV - A gestão do CAGEO 20 de Novembro terá mandato de um ano e meio;
- V - A perda da condição de coordenador geral do CAGEO 20 de Novembro ocorrerá por deliberação da Assembleia Geral ou por renúncia;
- VI - Não será permitida a acumulação de cargos nas coordenações do CAGEO 20 de Novembro;
- VII - Nenhum membro da coordenadoria será remunerado, sob qualquer forma ou pretexto, sendo vedada a distribuição de lucros, dividendos ou bonificações aos mesmos.

Parágrafo único: A entidade será composta por uma coordenação executiva e comissões determinadas pela gestão do CAGEO 20 de Novembro.

Art. 15º - O CAGEO 20 de Novembro é composto pela seguinte coordenação executiva e comissões:

- I - Coordenador Geral
- II - Coordenador de Assuntos estudantis;
- III - Coordenação de finanças;
- IV - Coordenação de secretariado;
- V - Coordenação Pedagógica

Parágrafo Primeiro - Será composto a Coordenação executiva, o qual será formado por um membro de cada coordenação.

Parágrafo segundo – As comissões serão determinadas pela gestão, tendo obrigatoriamente no mínimo cinco comissões.

Parágrafo terceiro: Estipular-se-á, na ata de posse, a nomeação dos membros de cada coordenadoria.

Parágrafo quarto: Sendo opcional a suplência das coordenadorias de finanças e secretariado.

Art. 16º - Compete à Coordenador Geral:

- I - Cumprir e fazer cumprir rigorosamente o estatuto do CAGEO 20 de Novembro;
- II - Manter constantemente informados os estudantes acerca das deliberações e das atividades do CAGEO 20 de Novembro;
- III - Apresentar conjuntamente com a coordenadoria de finanças, a prestação de contas do CAGEO 20 de Novembro nas Assembleias Gerais Ordinárias;
- IV - Assinar atas e documentos, bem como rubricar os livros da coordenadoria de secretariado;
- V - Acompanhar e ordenar as despesas autorizadas em conjunto com a coordenadoria de finanças;
- VI - Presidir e secretariar as Assembleias Gerais;
- VII - Encaminhar as sucessões do CAGEO 20 de Novembro, conforme deliberação da Assembleia Geral.

Parágrafo Único – A coordenação executiva será composta por um membro de cada coordenadoria, não possuindo superioridade hierárquica.

Art. 17º - Compete à Coordenação de Assuntos Estudantis:

- I - Organizar e acompanhar discussões, estudos em grupo e cursos, de acordo com temáticas propostas pelos estudantes;
- II - Divulgar e viabilizar a participação dos estudantes em encontros estudantis;
- III - Elaboração e organização das Semanas de Geografia, junto as comissões;
- IV - Compete a coordenação de assuntos estudantis, lutar pela democracia e contra o desmonte do ensino público;
- V - Promover cursos, palestras, seminários e debates visando à formação política e social dos estudantes;
- VI - Interagir com movimentos sociais da comunidade externa.

Art. 18º - Compete à Coordenadoria de Finanças:

- I - Ter sobre sua responsabilidade direta os bens materiais e financeiros do CAGEO 20 de Novembro;
- II - Conservar em depósito bancário os saldos de caixa do CAGEO 20 de Novembro, que poderão ser movimentados com a assinatura de dois membros fixos desta coordenadoria;
- III - Receber, em nome do CAGEO 20 de Novembro, as verbas, doações, contribuições ou legados que por ventura sejam destinados ao CAGEO 20 de Novembro;
- IV - Ter em sua guarda direta os livros contábeis devidamente atualizados;
- V - Colocar à disposição, para a consulta de qualquer membro do CAGEO 20 de Novembro, os dados referentes à suas funções e citadas nos incisos anteriores.
- VI - O coordenador de finanças terá o dever de gerar recursos financeiro para as atividades do CAGEO 20 de Novembro.

Art. 19º - Compete à Coordenação de secretariado:

- I - Compete à coordenação de secretariado.

Art. 20º - Compete à Coordenação Pedagógica:

- I – Intervir diretamente em conflitos entre discentes e docentes do curso de licenciatura em geografia do Instituto Federal do Ceará – *Campus Crateús*;
- II - Realizar projetos de extensão, sem objetivar lucros;
- III - Realizar discussões abertas com os representantes discente e docente do Instituto de Geografia e demais membros do CAGEO Milton Santos;
- IV - Apoiar, respaldar e esclarecer o estudante quanto a seus direitos relativos ao relacionamento entre alunos, professores e técnico-administrativos, buscando resolver seus conflitos;
- V - Promover a integração entre os diversos CA's e/ou DA's e demais entidades estudantis;
- VI - Discutir e propor modificações nas ementas de programas dos cursos de Geografia.

TÍTULO II DAS FORMAS DE SUCESSÃO

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS DO PROCESSO SUCESSÓRIO

Art. 21º - As sucessões poderão ocorrer por:

- I – Assembleia Geral.

SEÇÃO I

DA SUCESSÃO POR ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 24º - Das eleições por voto aberto e direto:

- I - Deverão ocorrer 60 dias antes do fim da gestão atual do CAGEO, convocada pela Assembleia Geral, a qual deliberará sobre a data, local e horário;
- II - Todos os alunos deverão ser convocados a participarem da Assembleia Geral a qual se realizará as eleições do CAGEO 20 de Novembro;
- III - Realizar-se-ão após o (s) debate (s) entre os grupos concorrentes ou após apresentação de projeto a plenária, em caso de um só grupo, ou aqueles membros do CAGEO 20 de Novembro que queiram se candidatar individualmente;
- IV - A posse do grupo legitimado dar-se-á no prazo máximo de dez dias após as eleições, uma vez efetuada prestação de contas da gestão anterior.

Art. 25º - Da comissão eleitoral:

- I – A comissão eleitoral será formada na assembleia geral;
- II – Será composta por três estudantes do curso de licenciatura em geografia;
- III – Os estudantes que estiverem na comissão eleitoral não poderão compor a chapa do CEAGEO 20 de Novembro;
- IV – Ficará sob responsabilidade da comissão eleitoral a elaboração e divulgação do edital referente a eleição;
- V – A comissão eleitoral ficará responsável por todo o processo eleitoral.

TÍTULO III DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

Art. 26º - Os casos omissos no presente estatuto serão decididos pela Assembleia Geral.

Art. 27º - O presente Estatuto só poderá ser modificado em Assembleia Geral, especialmente convocada para este fim.

CAPITULO VI DA VIGÊNCIA

Art. 28º - Este estatuto entrará em vigor a partir da data de sua aprovação em Assembleia Geral dos estudantes do curso de Geografia do IFCE- Campus Crateús.

Art. 29º - Eventuais alterações no presente estatuto poderão ser procedidas através de Assembleia Geral, assim como os casos omissos. Obedecendo ao disposto do art. 11º.

LINKS REFERENTES À GEOGRAFIA

Perfis oficiais Instagram: <https://www.instagram.com/geografiaifcecreateus/> |
<https://www.instagram.com/geografiaifce/>

I Semana da Geografia: <https://www.instagram.com/p/CGXm9QXMfp9/>

// Semana da Geografia : <https://www.instagram.com/p/ByBlfKihENa/>

V Encontro PIBID IFCE (parte 1): https://www.instagram.com/p/ByG_Fn2FgHM/

V Encontro PIBID IFCE (parte 2): <https://www.instagram.com/p/Byl62H9h8RP/>

Lab. de Ensino da Geografia: <https://www.instagram.com/p/BzbCmW8h0cF/>

Aulas de campo: <https://www.instagram.com/p/BuROKbhlbwy/>
<https://www.instagram.com/p/BxsjWU0IJbp/>

https://www.instagram.com/p/Bv2_LFGFzgO/

<https://www.instagram.com/p/B1hEGivB5gp/>

<https://www.instagram.com/p/CErrAYOMRQJ/>

<https://www.instagram.com/p/CFhV9ftM2NC/>

<https://www.instagram.com/p/B9hp48SBtJw/>

<https://www.instagram.com/p/B76YnQchSkj/>

<https://www.instagram.com/p/B7ghF7wh7wT/>

<https://www.instagram.com/p/B7gjF2QhHxN/>

<https://www.instagram.com/p/B6YHeqohM-O/>

Palestra Problemas Ambientais: https://www.instagram.com/p/B4umThph5_m/

Premiação projetos IFCE: <https://www.instagram.com/p/B5JSjFjh7Wq/>

Posse Centro Acadêmico Geo: <https://www.instagram.com/p/B3vVqmsgWEr/>